Estatua do Visconde de Mauá
Avenida Rio Branco. RIO.

Anno XV N. 7
Rio 12 Fevereiro 1921

O BIOTONICO FONTOURA

JULGADO PELOS PROFESSORES DA FACULDADE DE MEDICINA

O BIOTONICO FONTOURA
Consagrado por um grande especialista brasileiro

Attesto ter empregado com os melhores resultados na clinica civil o preparado **BIOTONICO FONTOURA.**

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1920.

A. Austregesilo

Professor cathedratico da clinica neurológica da Faculdade de Medicina do Rio.

O que diz o preclaro Dr. ROCHA VAZ, professor da Faculdade de Medicina

Tenho empregado constantemente em minha clinica o **BIOTONICO FONTOURA** e tal tem sido o resultado que não me posso mais furtar á obrigação de o receitar.

Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1920.

Dr. Rocha Vaz

Professor de Clinica Medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Biotonico Fontoura

O mais completo fortificante

Torna: os homens vigorosos,
as mulheres formosas,
as crianças robustas.

Cura a Anemia — Cura Fraqueza Muscular e Nervosa — Evita a Tuberculose.

COM O USO DO

BIOTONICO

NO FIM DE 30 DIAS

OBSERVA-SE:

I — Augmento de peso variado de um a quatro kilos.

II — Levantamento geral das forças com volta de appetite.

III — Desapparecimento completo das dôres de cabeça, insomnia, mau estar e nervosismo.

IV — Augmento intenso dos globulos sanguineos e hyperleucocytose.

V — Eliminação completa dos phenomenos nervosos e cura da fraqueza sexual.

VI — Cura completa da depressão nervosa, do abatimento e da fraqueza em ambos os sexos.

VII — Completo restabelecimento dos organismos debilitados, predispostos e ameaçados pela tuberculose.

VIII — Maior resistencia para o trabalho physico e melhor disposição para o trabalho mental.

IX — Agradavel sensação de bem estar, de vigor, de saúde.

X — Cura radical da leucorrhéa (flôres brancas) a mais antiga.

XI — Após o parto, rapido levantamento das forças e consideravel abundancia de leite.

XII — Rapido e completo restabelecimento nas convalescenças de todas as molestias que produzem debilidade geral.

Palavras do eminente scientista Exmo. Snr. Dr. JULIANO MOREIRA

Tenho prescripto a doentes meus e sempre que lhes acho indicação therapeutica o **BIOTONICO FONTOURA.**

Rio de Janeiro, 20 de Julho de 1920.

Dr. Juliano Moreira

O BIOTONICO FONTOURA julgado pela probidade scientifica do professor Dr. HENRIQUE ROXO

Attesto que tenho prescripto á clientes meus o **BIOTONICO FONTOURA** e que tenho tido ensejo de observar que ha, em geral, resultados vantajosos. Particularmente, mais proficuo se me tem afigurado o seu uso quando ha accentuada desnutrição e occorrem manifestações nervosas della dependentes.

Rio de Janeiro, 10 de Setembro 1920.

Dr. Henrique de Brito Belford Roxo

Professor de molestias nervosas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Concessionarios unicos para o Districto Federal e Estados do Norte:

— Escriptorio e Deposito: —
R. SENADOR DANTAS, 45-Sob.

Plinio Cavalcanti

— Telephone: Central 2604 —
RIO DE JANEIRO

URODONAL

EVITA A ARTERIO SCLERÓSE

Gotta — Areias — Rheumatismos — Azias

Communicações á Academia de Medicina-19 de Novembro de 1908 - Academia de Sciencias - 14 de Dezembro de 1908.

A OPINIÃO MEDICA:

Em toda a parte onde possa existir, o acido urico, não pode affrontar contra esse energico dissolvente e mobilisador que é o *Urodonal*. Este o enxota de toda a parte, das fibras musculares, das paredes digestivas que elle torna pesado, como das tunicas vasculares arteriaes que elle incrusta; do derma que elle empasta como dos alveolos pulmonares e dos elementos nervosos que elle impregna. De onde se vê a multiplicidade dos bemfazejos resultados resultantes da lavagem do organismo que, elle só, resume e concretisa todas as indicações therapeuticas. Que o tivessem podido discutir outr'ora, é penoso; não é mais possivel, na nossa epoca, desconhecer e contestar o seu valor. — *Dr. Bettoux*, da Faculdade de Medicina de Montpellier.

Os Estabelecimentos CHATELAIN acabam de ser nomeados por Sua Santidade o Papa Bento XV, fornecedores de seus productos do Palacio do Vaticano.

O signal da arteria temporal indica o principio da Arterio Sclerôse

Vende-se em todas as boas Pharmacias e Drogarias

AGENTES GERAES PARA O BRASIL:

165, Rua dos Andradas — FERREIRA BUREL & C.ia — Caixa do Correio 624

GYRALDOSE

Para os cuidados intimos da mulher

O antiseptico que toda mulher deve ter sobre o seu toucador.

A *Gyraldose* é o ideal para viajar. Apresenta-se em comprimidos estaveis e homogeneos.

Cada dóse lançada em dois litros de agua nos dá a solução perfumada que a Parisiense adoptou para os cuidados rituaes de sua pessoa.

Estabelecimentos CHATELAIN
2 e 2 bis, rue de Valenciennes, Paris

Exigi a forma nova em comprimidos, muito racional e muito pratica.

A opinião medica:

A *Gyraldose*, cuja reputação mundial cresce todos os dias, não saberia verdadeiramente, é forçoso convir, achar rival em tudo o que existe e foi preconisado até hoje; é realmente impossivel encontrar uma associação ao mesmo tempo tão completa e tão judiciosa de tudo o que era aqui necessario. — *Dr. Dague*, da Faculdade de Medecina de Bordeaux.

Vende-se em todas as boas Pharmacias, Perfumarias e Drogarias.

Os Estabelecimentos CHATELAIN acabam de ser nomeados por Sua Santidade o Papa Bento XV, fornecedores de seus productos do Palacio do Vaticano.

Agentes geraes para o Brasil:

165, Rua dos Andradas — FERREIRA BUREL & C. — Caixa do Correio 624

Lembras-te ?...

(Collaboração feminina)

Daquella chuva terrivel, fustigante, gelada que açoitava o asphalto lusidio da larga rua deserta pela qual, naquella noite, nós caminhavamos unidos, recitando versos de Verlaine, em voz baixa ?

Foi a ultima noite em que estivemos juntos. Não a posso esquecer, estou certa. Ha coisas que se não esquecem nunca, mesmo que se queira esquecel-as de proposito.

Entretanto, essa noite foi mais uma noite de dôr do que de prazer ! O certo é que ha soffrimentos que se amam mais do que as alegrias. E eu amo muito o espinho da saudade para que peça aos numes que elle deixe de me torturar.

De resto, eu vivo dentro dum supplicio maior que todos os outros : a «tortura da esperança» !

Ah ! essa noite e as rimas bôas de Verlaine ! E aquelle soneto de Samain que me disseste ao ouvido ! Lembras-te ?

Maria

Uma carta

(Collaboração feminina!)

Amigo. Hontem, após ter recebido tua carta, fiquei como que dentro dum sonho. Durante o dia todo, tive uma intensa ebriez de recordações, de tal modo fortes que me parecia de quando a quando que estavas perto de mim. Essas lembranças me envolveram numa indolencia, numa molleza, numa lassidão indescriptiveis. Que dia delicioso!

A MODA

Perguntaste-me um dia:

— Por que estás tão languida?

Perguntar-me-ias novamente a mesma coisa se me visses hoje. Escrevo-te da minha cama, meio deitada, encolhida como uma gatinha preguiçosa entre almofadas, rendas e fitas. E ás vezes parece que me apertas as mãos, lentamente, devagarinho. Se aqui estivesses, passariamos momentos de extase infinito! Mas tudo infelizmente é sonho! E creio que a realidade nunca mais chegará.

Se visses como estou bonita hoje!? Pareço neste grande leito branco um *bibelot*, uma porcelana tão fina, tão transparente que terias receio de quebrar-me...

Um beijo sobre teus olhos fechados.

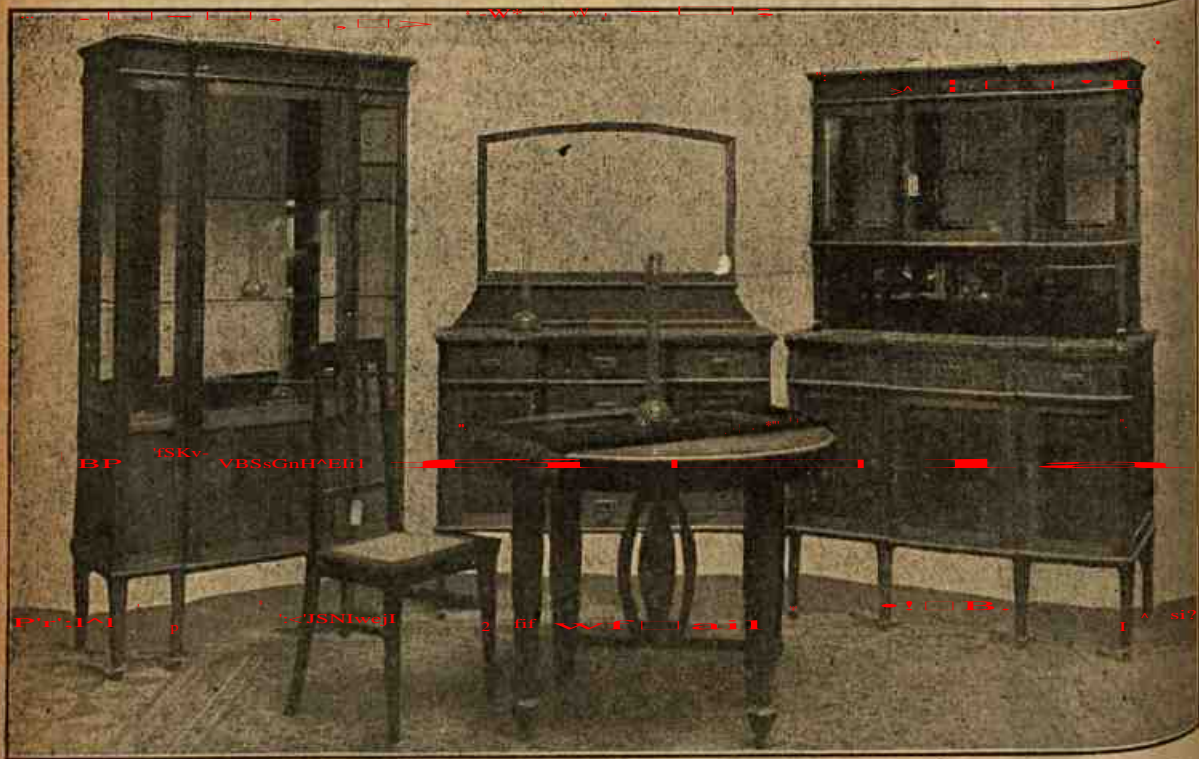
Mariette

— Mamã, — disse o Jayme; — o meu mestre fez-me, ho um grande cumprimento!

— Ah! sim? — exclamou a mamã, deleitada. — Então te disse elle?

— Elle, directamente, não me disse nada. Mas disse ao Arthur, que elle era o peor rapaz que havia na classe; e que, até eu mesmo, era melhor do que elle!

FIGUEIREDO & SOARES — **CASA VERDE** — MOVEIS E TAPEÇARIAS

Rua Senador Euzebio, 88 — RIO DE JANEIRO — Telephone Norte 4[illegible]

Mobilia sala de jantar com 16 peças, mármores de cor. Todos os espelhos e vidros da frente de christal Bisanté 2:300$000.
Catalogo para os Estados.

LEIAM E MEDITEM

OS QUE PRECISAM DE DENTES ARTIFICIAES

As pessoas que por descuido ou outras causas independentes da sua vontade perderam os dentes, devem **quanto antes** substituil-os por outros, que se prestem á **perfeita mastigação dos alimentos e esthetica da bocca.**

São duas questões de maior importancia para a saúde physica e moral do homem. No primeiro caso porque os alimentos imperfeitamente mastigados difficultam a digestão, tornando-se a causa principal das molestias do estomago, figado, intestinos, e muitas vezes da propria **apendicite,** tão commum em nosso paiz; no segundo, porque a falta dos dentes deforma a physionomia do individuo, tornando-o ridiculo e por vezes antipathico, o que influirá forçosamente em sua vida social.

Um commerciante, por exemplo, feio, desdentado e com máo halito, difficilmente fará bons negocios... E ahi está como a **falta dos dentes,** que a muitos parecerá insignificante, pode ser perfeitamente a causa **unica** de grandes insuccessos na vida!

Bom é, entretanto, reflectir que esse **genero de trabalho não pode ser confiado a qualquer dentista,** embora muito habil em outros ramos da profissão.

Convidamos, pois, os que precisam collocar dentes artificiaes a visitarem o nosso importante **Laboratorio,** onde se convencerão facilmente das verdades que vimos affirmando.

Dr. SÁ REGO — Especialista em dentes artificiaes

RUA DO CARMO, 71 (Esq. da do Ouvidor)

Pensamentos

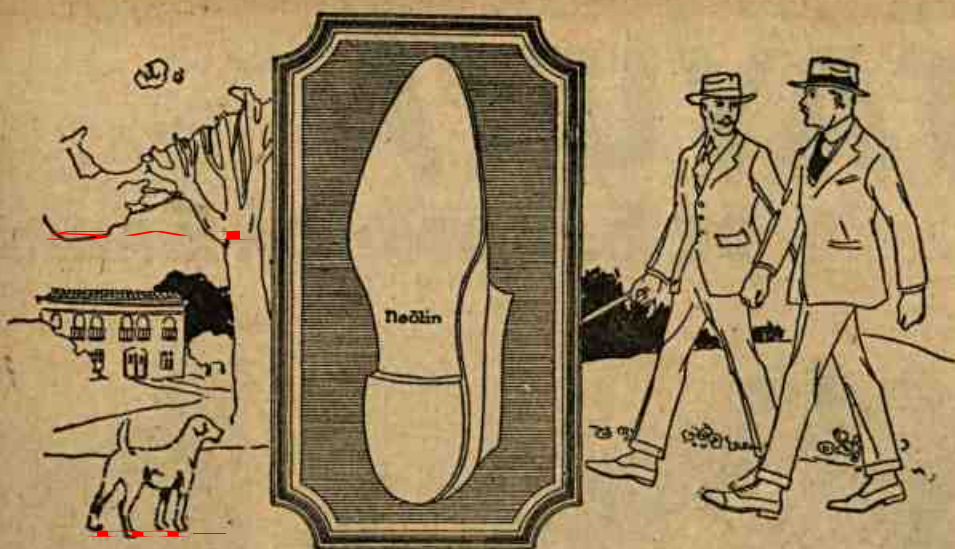
(Collaboração feminina) — A MODA

O amor não depende de nós. Os antigos achavam que era uma doença. Por isso, vem como um accesso de febre e custa tanto a desapparecer. O amor de uns morre por demasiadamente se alimentar. O de outros, de inanição. Eu desmentirei, vendo o meu morrer de fome e de sêde, aquelles celebres versos de Alfredo Musset:

« L'amour, étrange et drôle de chose,
Vit d'inanition et meurt de nourriture ! »

—

Sou differente das outras. Não aborreço a quem amo nem lhe desejo mal, se porventura me desdenha. Antes pelo contrario, desejo lhe todas as felicidades possiveis e que todos os seus desejos se realizem, mesmo que sejam contra mim. Que aquelle que

e não me ama seja feliz, embora sem mim.

O Seu Calçado Póde Agora Trazer Esta Garantia Absoluta

As solas em cada par de calçado produzido por fabricantes que usam as genuinas solas Neolin estão de agora em deante garantidas para prestar-lhe serviço mais longo do que V. S. está habituado a receber das solas de couro, ficando livres de todos os defeitos tanto de material como de confecção.

Esta garantia será dada com cada par de calçado cujas solas tragam a palavra NEOLIN nellas gravada. E os fabricantes de Neolin fornecerão, livre de despeza, novas solas a qualquer consumidor que não logre obter serviço satisfatorio das solas Neolin assim garantidas.

Esta garantia diz respeito sómente ás solas que trazem a palavra Neolin. Não se refere a nenhuma sola que tenha outra marca e o publico está prevenido contra as imitações que têm vindo ao mercado devido á grande procura que existe das solas Neolin.

Ao comprar calçado peça e insista em ver a palavra Neolin na sola. Esta palavra é amoldada no proprio material ao ser confeccionado na fabrica.

V. S. está garantido ao vêr a palavra Neolin, pois póde estar certo de que taes solas foram feitas com o genuino material Neolin. Além disto, V. S. está protegido com a garantia dada acima.

Certifique-se de que obtem as genuinas solas Neolin.

THE GOODYEAR TIRE & RUBBER COMPANY OF SOUTH AMERICA

RIO DE JANEIRO: Avenida Rio Branco, 253

SÃO PAULO: Rua Florencio de Abreu, 108

Solas Neōlin

TAYUYÁ

DE S. JOÃO DA BARRA

DEPURATIVO E ANTI-RHEUMATICO

EMPREGADO COM VANTAGEM CONTRA AS

MOLESTIAS DO SANGUE

Syphilis, Ulceras, Feridas, Dores, Empingens,	Rheumatismo Articular, Muscular e Cerebral, Arthritismo,	Molestias da pelle, Darthros, Eczemas, Erupções

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil, da Argentina, do Uruguay e do Chile

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C.

LABORATORIO OLIVEIRA JUNIOR — RIO DE JANEIRO

DE HONTEM E DE HOJE

ROMA. — Eduard Schuré publicou, não ha muito, antes do apparecimento do seu livro *Les Prophètes de la Renaissance*, na *Revue*, o capitulo delle dedicado á Italia. Diz o escriptor francez que a Roma antiga conquistou a Italia, e a Italia moderna reconquistou Roma. O aspecto e a figura de Roma mostram e assignalam uma crystallização da Italia, em um escorso monumental. E' o resultado de tres mil annos de pensamento e lucta, condensados em um relevo plastico. A alma italiana afunda as suas raizes no solo e na alma de antiga Roma, mas o povo italiano assemelha-se ao romano como a fructa ao galho de que pende e a sustem. Não obstante, o povo latino e a patria romana, puderam transmittir á Italia medieva, depois á do Renascimento e por fim á Italia contemporanea, a idéa grande e generosa da universalidade. Roma acompanhou-a e perseguiu-a, por doze seculos, primeiro com as armas na mão, depois com o direito. Apurando a espiritualizando esse grande pensamento, a Italia a applicou successivamente á religião, á poesia e á arte. A terceira época do desenvolvimento dessa idéa larga, o Renascimento, assignala o apogeo da ascenção italiana, do ponto de vista intellectual. Na quarta phase da Italia, que começa com o seculo XIX, a idéa da *universalidade intellectual* passa a segundo plano. O objectivo da alma italiano, torna se essencialmente politico. Essa pagina não é menos grandiosa e instructiva que a precedente. A Italia desenvolve uma nova e maior energia; e então o povo, com todas as forças das classes sociaes que entra em scena e em acção. Assim, tudo começa e acaba na Cidade Eterna e Roma é realmente a Cidade da Alma, de Byron, não só porque ahi se calam todas pequenas dores singulares, diante do soffrimento retrospectivo da humanidade, mas especialmente porque «sobre as tragedias e as catastrophes, sublimadas pela sua presença gloriosa, ella promette todos os renascimentos e todas as ressurreições.»

A MODA

CARTHAGO. — A proposito duma obra, em quatro volumes, que o historiador francez Gsell publicou sobre Carthago, tirou Albert Petit motivo para resumir, na *Revue Hebdomadaire* os costumes perigosos da antiga rival de Roma. Colonia phenicia, a cidade fundou-se á margem africana sem nenhuma outra base senão o commercio maritimo e sem ligações com os naturaes da região: cresceu á medida que os seus tentaculos longinquos se estendiam. E por isso decahiu, quando elles lhe faltaram. Não tinha exercitos nacionaes e estava reduzida á defeza dos mercenarios, que, por seu baixo mercantilismo mesmo, frequentemente se revoltavam. A mais celebre das suas crises é a que foi descripta, com mão de mestre, pela penna admiravel de Flaubert, no *Salambô*, entre cujos episodios mais bellos é o em que se narra a agonia dos mercenarios bloqueados. A fonte de facto o artista foi buscar em Polibio, que a elle se refere com detalhes. A melhor traducção daquelle escriptor antigo deve-se ao benedictino D. Vicente Thuellier, da congregação de Saint-Mur, que a publicou em 1727. As outras traducções seguiram a do frade, sem acompanharem o texto grego. Assim fez Buchon em 1836 e Bouchat em 1847. Foi entretanto da primeira que Flaubert, como artista consciencioso, muito provavelmente tambem se servio. O romancista é excusavel que assim fizesse, mas os historiadores de profissão deviam recorrer ao original, mais proximo dos acontecimentos, para os seus trabalhos terem verdadeiro valor *historico*.

Ella — *As suas intenções devem ser bôas, mas .. o senhor tem recursos?*
Elle — *Sim, tenho, tenho que receber da Light o excesso da conta paga pelo cambio de New-York.*

ENTRE OS «SOVIETS» — O *Morning Post*, para assignalar o que é a Russia bolshevista, tirou de um jornal sueco o seguinte facto. Lê-se alli o texto de um sermão, feito á população operaria de Werro, dentro da egreja, na Livonia: «O Senhor — disse o profanador do lugar sagrado — como um autocrata legitimo, tinha todos os habitantes do paraizo como escravos; mas o diabo, mestre revoluccionario, abriu os olhos de Eva e deu assim a Adão a bôa idéa. Deus era um despota, e o diabo foi o primeiro *bolshevista* que indicou aos homens o caminho a seguir. A vós, meus companheiros, eu communico que tudo o que aqui existe pertence ao diabo. Póssa o espirito do demonio acompanhar-vos sempre e dar-vos a força para continuar a revolução operaria.»

Nem era preciso dizer que, depois de taes palavras, os vasos sagrados, as alfaias e as riquezas foram divididas entre os presentes, e a igreja incendiada.

"Elle Sempre se Apresenta tão Limpo e tão bem Vestido"

"Sim, repare como as suas meias estão direitas e como os seus tornozellos são tão graciosos."

E o que toda a gente diz quando Vs. Sa. usa as genuinas

LIGAS PARIS

Nenhum Metal lhe Pode Tocar

Feitas Nos E. U. A.

Alem d'isto, Vs. Sa. terá a satisfacção de conhecer que Vs. Sa. está usando o modelo universal de ligas—a qualidade usada pelas pessoas melhor apreciadoras em qualquer parte. E, custam menos que a qualidade ordinaria ainda que se vendam por mais—a qualidade n'ellas asseguram Vs. Sa. do mais longo uso e são feitas para se adaptarem ás suas pernas gentilmente mas com segurança—dando a Vs. Sa. o maior conforto. A opinião do mundo é "LIGAS PARIS." Não acceite outras. Imitações, a qualquer preço, são demasiado caras.

A. STEIN & COMPANY

Fabricantes—Chicago, E. U. A.

Representante—Companhia Mercantil Pan-Americana, Rio de Janeiro

A formosura em plena gloria

Por que razão devem os Obreas de Calcio de Stuart ser indispensaveis tanto ás senhoras como ás senhoritas? Porque elles dão e conservam a belleza da cutis.

"Tomem o meu conselho e usem as Obreas de Calcio de Stuart, si quizerem ter uma linda pelle.

E' motivo de grande satisfação tomar parte numa festa onde reina a formosura. Não desanimeis, todavia, si a vossa cutis estiver manchada de espinhas, pustulas, ou pannos ou si tiverdes signaes de impigens, irritações, tumores, etc. Recorrei aos Obreas de Calcio de Stuart e depois de pouco tempo vereis como a vossa pelle se tornará rapidamente clara e limpa. As vossas faces tomarão o aspecto de frescura e as rosas da saúde alli se manifestarão em toda a pujança. A sangue impuro é vermelho ou negro. Purificae-o e verá que elle toma o colorido vermelho cor de rubi. No reflexo desta cor de toda a pelle está o segredo de toda a belleza da cutis.

Os Obreas de Calcio de Stuart vendem-se em todas as boas drogarias. Unicos depositarios para o Brasil: GLOSSOP & CO., Rua da Candelaria Nº 57, Rio de Janeiro.

PERFUMARIAS FINAS

Qualidade garantida e preços sem confronto

na A' GARRAFA GRANDE

66 — RUA URUGUAYANA — 66

"A volta do Imperador"

Entre os que collaboraram na commemoração artistica da volta dos despojos dos ex imperadores do Brasil ao torrão natal, não podemos deixar de distinguir o grande escriptor e poeta Carlos Magalhães de Azeredo, nosso embaixador junto ao Vaticano.

A casa editora do «Annuario do Brasil» pôz á venda uma bella plaquette de Magalhães Azeredo com o titulo «A volta do Imperador», na qual em versos de rythmo variado e de formosa inspiração elle nos faz ouvir a sua voz de envolta com a do morto illustre, do homem e da patria. O sonoro e delicado poeta dá nos com esse pequeno livro uma pequena joia litteraria, digna de seu grande nome e que contribuirá mais ainda para o realce de que gosa nos nossos meios intellectuaes. O poemeto foi uma das mais bellas commemorações artisticas do grande acontecimento nacional.

ANTI-FEBRIL

AGUA INGLEZA BITTENCOURT

é util na convalescença das molestias agudas, como tonico e estomacal.

PHARMACIA BITTENCOURT — Rua Uruguayana 111

—Fiz uma grande asneira esta manhã! Estou arrependidissimo. Disse a minha mulher que não gostava do feitio do seu vestido novo.

— E ella ficou zangada comtigo?

— Não, não foi isso. Quer que eu lhe compre outro!

54

A SOCIEDADE ELEGANTE

é convidada a visitar a GUANABARA na sua nova e magnifica installação para vêr como, sem pagar exageros, lhe é possivel vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca, 54 — Central 92

PERFIS INTERNACIONAES

Os conferencistas de Bruxellas

A Conferencia de Bruxellas teve um fim util: reagrupar todas as nações, para as operações financeiras de combate ás desigualdades das suas economias, depois da guerra.

O presidente da Conferencia, Gustavo Ador, que foi presidente da *Cruz Vermelha Internacional* e da *Confederação Suissa*, quiz explicar então aos jornalistas os nobres objectivos de congraçamento da *Conferencia Financeira*, e de entendimento economico internacional. Elle assignalou, por exemplo, que o cambio norte-americano, estava agora prejudicando muito mais as nações que não entraram na guerra, do que as que luctaram. A Suissa, a Noruega, a Suecia, a Hespanha, a Dinamarca, estavam nesse caso.

Ador assignalou, que passado essa época de crise natural era necessario lançar-se as bases de um novo estado de cousas, onde as garantias reciprocas, na esphera economica dos paizes, fizesse um novo equilibrio para o commercio internacional. Havia sobretudo urgente necessidade de uma nova comprehensão do mundo novo, que o após a *guerra* creára, abrindo se largos creditos a todas as possibilidades industriaes, e ás novas iniciativas. E por esse meio que se deve *pacificar* o mundo...

— E dar a mão a Allemanha, para ajudal-a a rearranjar-se, concluiu-o, ao lado, o vice presidente da conferencia, o inglez Brandt.

Naturalmente elles pretendem fazer essas cousas, sem os livros francezes...

A estrella apagada

Trata-se de uma «estrella» de cinema — a mais em voga ultimamente e a mais acclamada pela sua belleza: Oliva Thomas. Não ha ainda muito, Oliva Thomas, norte-americana, de vinte e um annos, era disputada á peso de ouro pelos empresarios. Agora está morta, em circumstancias singulares. Oliva se havia dirigido de New York á Paris, com o proprio marido: uma viagem de lua de mel, feita depois de concluir uma escriptura para um novo *film* que lhe dava antecipadamente dois milhões de dollars! Os jovens esposos divertiam-se deliciosamente: á noite mesma da morte, acabavam de vir do theatro e tinham entrado no hotel para os seus quartos. Horas depois do aposento da joven artista partiu um grito lancinante Oliva Thomas cercada pelo marido pelos visinhos despertos, debatia-se no chão, em contorções atrozes. Ao lado, um frasco, do qual havia desapparecido todo o conteúdo: bicloroureto de mercurio. Nessa mesma noite Thomas fallecia, depois de padecimentos inauditos e sem poder revelar se havia morrido deliberadamente ou por um tragico engano.

Naturalmente, não só a Policia fez indagações como tratou de reter provisoriamente o marido até ulteriores esclarecimentos. Mas mesmo essa ordem foi relaxada porque o desespero nada simulado do infeliz constituia a melhor prova da sua innocencia. Uma amiga intima da pobre pequena «estrella» do cinema, exprimiu a suspeita de que Thomas se houvesse suicidado, em seguida á descoberta feita naquelle mesmo dia, de uma traição do marido, que ella idolatrava, e que, apezar daquillo, tinha por ella uma verdadeira idolatria!

Sir Edward Carson

A Irlanda continúa a viver dias sangrentos. A lucta da ilha pela liberdade é tanto mais intensa quanto a população que a habita está dividida por profundos odios religiosos: catholica a gente da parte meridional, protestante a da septentrional.

Da lucta continua entre as duas facções, originando uma série de represalias e tragedias, que se renovam dia a dia, sobretudo nas regiões onde existem habitantes de ambas as confissões — o Governo de Londres, que tem sempre querido evitar que a guerra civil se degenére em um movimento religioso, emprega todos os meios para abatel-a e impedir-lhe o desenvolvimento.

Durante as ultimas desordens em Belfast, muitos catholicos encontraram a morte, não nos conflictos com a força publica, mas na lucta encarniçada contra os voluntarios do Ulster, que fazem parte do exercito creado por Sir Edward Carson, durante a guerra, para impedir o predominio dos catholicos sobre a ilha. Pouco depois, Carson, que é tambem o representante da região do Ulster, no Parlamento britannico, dando resposta a uma carta de um sacerdote irlandez, endereçada ao *Daily Telegraph*, escreveu ao *Matin* um artigo demonstrando a grande devoção da população do Ulster, cujas melhores provas ficaram nos campos de batalha, emquanto que os irlandezes *Sinn-Feiners* provocavam deslealmente rebellões na ilha, entendidos secretamente com a Allemanha, por meio de habeis agentes, com o fito de enfraquecer a Inglaterra.

A carta foi naturalmente redigida para pôr uma nova luz no movimento irlandez, mas não terá outro effeito senão tornar o conflicto entre as duas populações rivaes, mais aspero e sangrento.

A Saude da Mulher

cura

incommodos

de

senhoras

RIO DE JANEIRO
Redacção, Administração e Officinas:
82, Rua da Assembléa, 82
Tel. 4136 C. - Caixa do C. 97

Numero avulso:
Capital: $400—Estados: $500

REVISTA SEMANAL

Assignaturas:
BRASIL - Anno: 20$000
Semestre: 11$000
EXTERIOR - Anno: 30$000
Semestre: 18$000

RIO DE JANEIRO *SABBADO, 12 DE FEVEREIRO DE 1921*

UM EXEMPLO A' MOCIDADE : O Visconde de Mauá

Em um livro de estudo social sobre o Brasil contemporaneo — Funccionarios e Doutores — Tobias Monteiro, o publicista illustre, traçou com mão de mestre o rapido perfil do grande homem do Imperio, creador de energia, que foi o Visconde de Mauá. Dando em nossa capa de hoje uma photographia da estatua do eminente titular, no principio da Avenida Rio Branco, pedimos venia ao notavel jornalista para lhe reproduzirmos aqui, como um incentivo á juventude brasileira, o trecho lapidar.

«Os brazileiros que não vivem de remuneração do Thesouro têm de fazer todos os esforços para não serem esmagados pelos criadores de empregos publicos, completamente descuidados do interesse collectivo. Se houvesse eleições reaes, elles deveriam unir-se com o intuito de escolher representantes das suas idéas; mas como não ha eleições e sim designações, devem insinuar-se na politica para influir nas deliberações do Congresso e do governo, evitando ou pelo menos difficultando esse augmento criminoso e ameaçador da despeza. Onde quer que haja possibilidade de alcançar resultados eleitoraes, as classes independentes do Thesouro devem constituir commissões de alistamento para tomarem a seu cargo o penoso trabalho de descobrir, attrahir, qualificar e arregimentar os correligionarios.

Não haverá transformação possivel do caracter nacional se a nação continuar a ser uma nação de doutores e empregados publicos. Dentre uns e outros sahirão sempre os seus directores, que a conduzirão pelo mesmo caminho de imprevidencia, de fatalismo, de resignação, que a tornou uma nação de dependentes ao lado das colonias extrangeiras, prosperas e dominadoras. Ella é a pobre e a necessitada dentro da sua propria casa, onde deixa que outros trabalhem e produzam, mas em grande parte não quer trabalhar nem produzir. Ella não crê nos que dentre si mesma ousam tomar iniciativas uteis ao paiz, se elles não têm um appellido extrangeiro, ou não vêm associados a um nome extrangeiro.

Só o trabalho lhe dará a consciencia da sua missão de possuidora de um dos maiores imperios da terra. Se a mocidade quizesse um exemplo de quanto póde nas carreiras praticas concorrer para a grandeza do Brasil e dar-lhe um lugar maior no convivio do mundo, deveria indagar quem foi esse Visconde de Mauá, a quem o Club de Engenharia levantou uma estatua no começo da Avenida Central.

Visconde de Mauá.

Foi um pobre rapaz, filho do Rio-Grande do Sul, que chegou ao Rio, caixeiro obscuro e aqui aprendeu quanto lhe permittiram a séde de saber e o duro labor da profissão. Foi crescendo com o Brazil, que sahia das suas luctas intestinas para a normalidade constitucional, na metade do seculo. Tudo estava por fazer. Esse homem de negocios, esse «negocista», como hoje o chamariam com desdem e como mais ou menos o chamaram, porque a alma do Brazil era a mesma de agora, viu e resolveu os problemas mais urgentes do nosso progresso material, como nenhum estadista teria visto e resolvido melhor. Foi elle quem fez a primeira estrada de ferro, partindo do Rio em busca de terras altas mais proximas, nos planaltos de Minas; quem sonhou com a grandeza do oeste paulista para succeder á riqueza fluminense e obteve a concessão da estrada ingleza; quem previu o futuro da pecuaria e fundou a Pastoril do Rio-Grande; quem adivinhou o Eldorado do Amazonas e secundou a obra de Tavares Bastos, organizando a navegação do grande rio; quem acreditou na base da industria siderurgica num paiz de ferro e criou o estabelecimento da Ponta da Arêa; quem iniciou os grandes melhoramentos da capital, dando-lhe gaz e carris; quem pôz o paiz em contacto com a Europa, lançando o cabo submarino; quem ajudou a hegemonia brasileira no continente, mantendo um banco poderoso no Rio da Prata; quem por fazer tudo isso e muito mais, que seria muito longo enumerar, não poude salvar toda a sua obra e naufragou no meio della.

Ninguem, trinta annos depois da Independencia, tinha conseguido até então traçar com tal segurança as grandes linhas do progresso do Brazil. Mauá teria sido creador de um imperio. Sua estatua volta-se para a serra vizinha, que elle fez a locomotiva transpôr, afim de levar a civilisação ao centro do paiz, e tambem para o mar, por onde elle quizéra levar a outros povos o nome do Brazil. Que todos os nossos jovens levantem o olhar para ella e vejam que do balcão de caixeiro se póde subir áquella altura.»

TOBIAS MONTEIRO

PELO ENSINO · Collegio Baptista — Grupo parcial do corpo docente do *Collegio Baptista*, o reputado instituto de educação secundaria.

NOTAS CARNAVALESCAS · Club dos ... Christovam — O conhecido ... Sr. Nilo Goulart, a quem ... tanto da sua prosperidade, ... do, nesta photographia, o ... com o caçulla.

ARLEQUIM DESOLADO

A Gustavo ...

Elle a ideara divina ; a mão ...
crucificada ao peito; o olhar ...
numa expressão de amor ...

Era noite ; a alameda ainda ...

Leve rumor na alfombra; ...

volve os olhos a ver se era ...
fazendo baloiçar o arvoredo ...
estava só, e Ella quem sabe ...

Noivo, sentira o olhar ...

triste, Ella não vem que tarda ...
e elle a espera, cahe luz, é o ...

Ella não chega; é uma ...

Colombina é o amor, o ...

e o homem que espera, espera ...

Carvalho ...

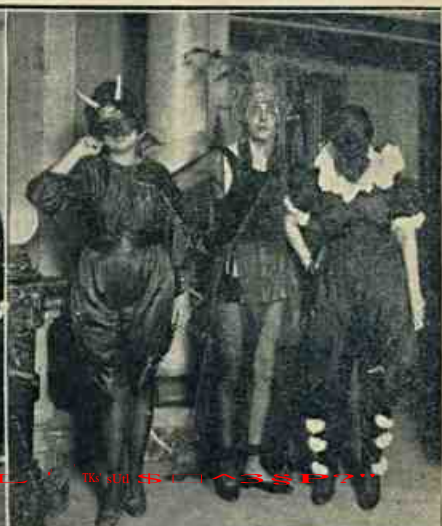
NOTAS PORTUGUEZAS — Consorcio da noval e illustre actriz Amélia Reis Collaço com o actor Rallus Monteiro, ambos muito estimados e applaudidos pelo publico Lisbonense. A' esquerda o notavel pianista Rey Collaço.

(Serviço especial de Fon-Fon — Photo Benoliel)

ENLACE MARTINS-CARVALHO · Sociaes — Grupo tirado após a cerimonia religiosa, na Egreja Presbyteriana, onde se vêm os noivos, senhorita Margarida de Carvalho e Sr. Arthur Martins, ladeados pelos padrinhos Sr. Porfirio Martins e Exma. esposa e Sr. Rev. Dr. John Mein e Exma. Esposa, e demais convidados.

NOTAS ACADEMICAS

João Augusto Ferreira da Costa ... que acaba de passar ... Faculdade de Direito, ... em todas as cadeiras.

O baile dos artistas

A' maneira do legitimo carnaval parisiense, os artistas do Rio realizam, todos os annos, o seu carnaval. O *Theatro Phenix* revestiu-se então duma decoração singular e extranha. Os nossos pintores, poetas, architectos, esculptores, musicos e jornalistas [illegible] apresentam-se nesse torneio de alegria, com phantasias bizarras, espirituosas, galantes ou atrevidas... As photographias tiradas no saguão do theatro, apanharam sómente alguns delles... Os outros fugiram da nossa objectiva indiscreta.

CLUB DE REGATAS FLAMENGO - Campeão de mar e terra de 1920

Baile em homenagem na Associação dos E. no Commercio

Em honra do Club de Regatas Flamengo, campeão de mar e terra em 1920, foi offerecido, no penultimo sabbado, á sociedade do Rio, no salão da Associação dos E. no Commercio, um concorrido baile á phantasia, por uma commissão de socios composta dos Srs.

Luiz Vidal, João Palhares, Bretas Filho, Candido Costa, Antonio Gonçalves e Julio Aquino. As nossas photographias ap[illegible] um animado aspecto das danças, e um grupo de formosas senhoritas phantasiadas, que abrilhantaram o festival.

Bal de têtes

Foi uma festa toda cheia de encantos, o *bal de têtes* que a senhorita Laurita Pessoa offereceu ás suas amiguinhas, no palacio Rio Negro, em Petropolis, quarta-feira passada, por occasião do seu anniversario natalicio.

A assistencia destacou-se pela selecção dos elementos mais distinctos da nossa *haute jeunesse*. Tudo constituio um conjuncto feerico de perspectivas agradaveis, tal o *recueil* de impressões que essa festa produzio no espirito daquelles que lá estiveram.

Notava-se, sem exaggeros, uma alegria absorvente, enchendo, por igual, todas as almas, numa exultação collectiva, naquelle fino centro de reunião distincta, sem excluir a simplicidade.

Mlle. Laurita Pessoa amavel e bondosa, como é, prodigalisou a todos as mais cumuladas attenções, demonstrando, assim, mau grado a sua modestia, a delicadeza das suas attitudes e a cultura do seu espirito.

Carta á minha noiva

A *Gazeta de Noticias*, no *Binoculo*, publicou o seguinte:

«*Petropolis em 2—11—1921* — Meu caro Dick. Um forte, um grande motivo forçou-me a interromper a minha correspondencia comtigo. E ainda por muito tempo as cousas assim permanecerão. Porque? Porque estou noiva e noiva de um noivo ciumento, egoista e absorvente que me não dá liberdade nem mesmo para lêr um jornal — o Dr. Aprigio dos Anjos.

Isto estava escripto no livro de meu destino: contrahir casamento em 1921. Escapei milagrosamente do diplomata Bastinhos, introductor do Tennis Club; quasi cedi ás supplicas do suavissimo José de Salles; fugi espavorida ao Pinto, e dos lindos e grandes dentes. Mas o Dr. Aprigio dos Anjos é tão maneiroso, insinuante, envolvente — Caso-me, portanto, em breve.

Um saudoso abraço de tua fraternal — Rosa Stella.»

Rosa Stella do *Binoculo*:

— Li na «Gazeta», enthusiasmado,
O nosso calmo noivado
Neste querido verão...
Creias, fiquei tão cheio
De rebuliços occultos,
Que logo senti tumultos
Terriveis, no coração!...

Garbosa como te mostras,
Sempre, linda, fugace,
O dia do nosso enlace
Será um dia ideal...
Se o Bastinhos, mundano,
Perturbar nossa ventura,
Póde abrir a sepultura,
Que a coisa acaba em punhal!...

Do Pinto não me arreceio,
Não porque J. Cardozo
Não seja um freguez fogoso,
De uma bravata capaz...
Mas é que o Pinto, a quem amo
Inteiro dentro do peito,
Afinal é bom sujeito...
Essa desgraça não faz!...

José de Salles não temo,
A não ser no *pocker*, quando,
Sem jogo nenhum, *bluffando*,
Faz apostas contra mim...
Mas o mesmo não succede,
Devido á sua pericia,
Com o director da «Noticia»,
O seu fraterno Joaquim!...

Este *caboclo é sarado*,
Illustre, meigo, ridente,
Mette, ás vezes, medo á gente,
Cento cuidado requer...
Entanto, querida noiva,
Pelo nosso amor, escuta,
Se entrarmos na mesma lucta,
Será o que Deus quizer!...

Os Anjos triumpham sempre,
São vaporosos, voadores,
Têm o condão dos condores,
Envoltos vivem n'um véo...
E foi dos Anjos só Lucifer,
Por ter bebido falerno,
Bater ás portas do Inferno...
— O resto móra no Céo...

Ali se encontram tranquillos,
A gozar bellezas tantas,
Aos pés serenos das santas,
Como elementos do Altar,
Ouvindo o clangor suave,
Na delicia das vertigens,
Beijando as azas das virgens
A' meiga luz de um Luar!...

Declaro, não me amedronta,
Nem me provoca ciume,
O langoroso queixume
Do *Reis* Léal, que é *Luiz*,
E a confiança é tão grande
Em ti, querida, é tamanha,
Que recorda a da Allemanha,
Querendo entrar em Paris!...

Santos Dumont não persegue,
Joga *tennis*, ri-se um pouco,
Não guarda o desejo chôco
De uma conquista feroz,
Pois o seu nome preclaro
De pontifice dos ares,
Não se mistura com olhares,
Que isto é coisa para nós!...

Doutor Paulo Castro Maia,
Tão cavalheiro e querido,
Depois que o torpe Cupido,
Passou-lhe a setta, sem dó,
Prefere viver silente,
Longe da humana arapuca,
No seu retiro, á Tijuca,
Onde está bancando *o Só!*

O mesmo, porém, não digo,
(E póde ser que exhorbite,
Na febre da *paixonite*)
Desse Felippe Léal,
Que, apezar de meu amigo,
Toda vez que tem ensejo,
Por certas coisas que vejo,
Se torna sentimental!...

Rocha Lima é homem de aço
E lembre mesmo um guerreiro,
Por seu porte sobranceiro,
Capaz disto não seria...
Vae ao Rio calmamente,
Frequenta o Alvear, a rôgo,
Mas não bóto a mão no fogo
Por Alberto de Faria!...

Bulhões, não sei, desconfio,
Sem ser por perversidade,
Que, máu grado a sua idade,
Forma ao lado dos rivaes...
Mas, se este illustre ex-ministo
Perpetrar essa olhadela,
Fico com dôr de canella,
Querida, não caso mais!...

O peór, porém, do bando,
Que me provoca arrepio,
E' o meigo Pires do Rio,
Ministro da Viação,
Com aquelle rosto riconho,
Aquelle geito dengoso,
Aquelle todo amoroso
De atropelar coração!...

Deste sim, receio tudo,
Temo de ser preterido,
Que p'ra côrte de marido
Ninguem do que elle melhor...
Ministro, moço, illustrado,
Olhos pretos, tão bonitos...
Afóra outros requisitos,
Que nem me lembra de côr!...

Eu nada valho hoje em dia,
Não passo de um pobre moço,
Que brigou no Matto-Grosso,
Nos tempos de Wenceslão...
E que, por felicidade,
E um rasgo do meu Destino,
O Senador Celestino
Poupou-me as costas do páo!...

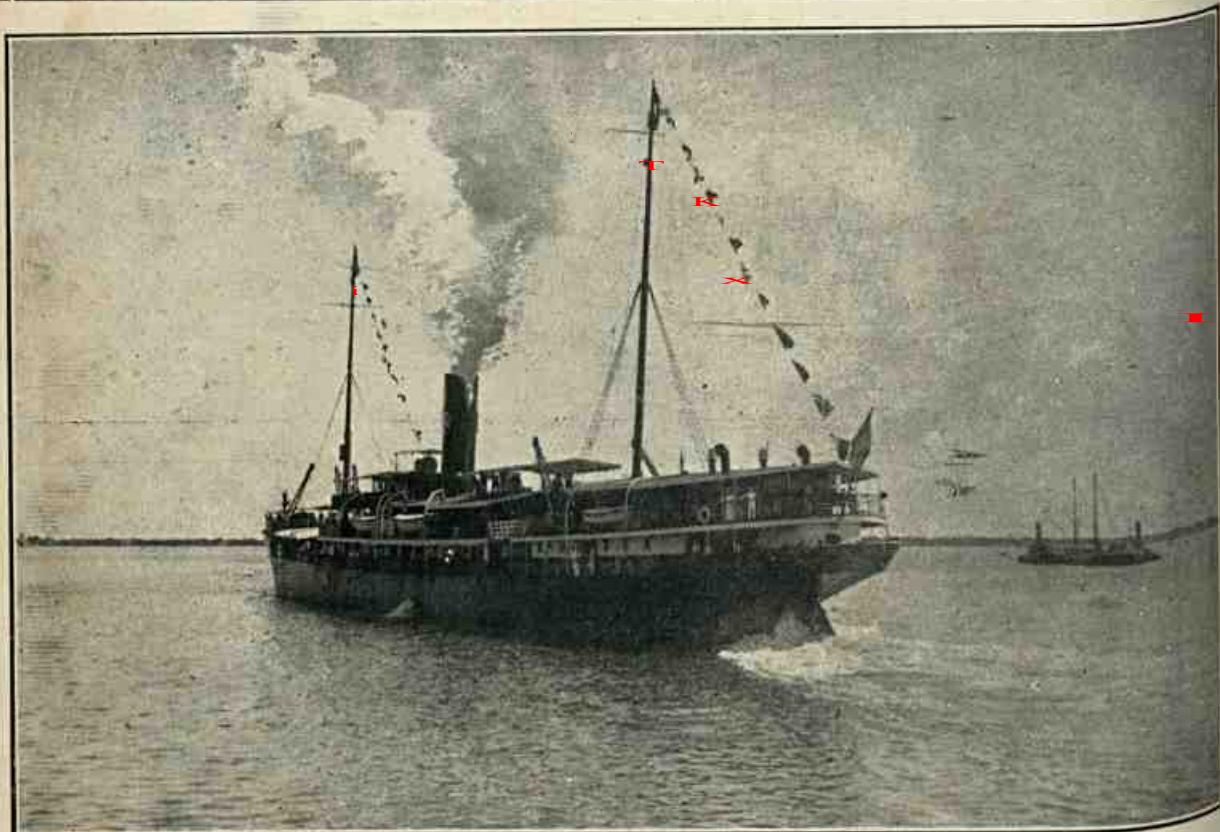
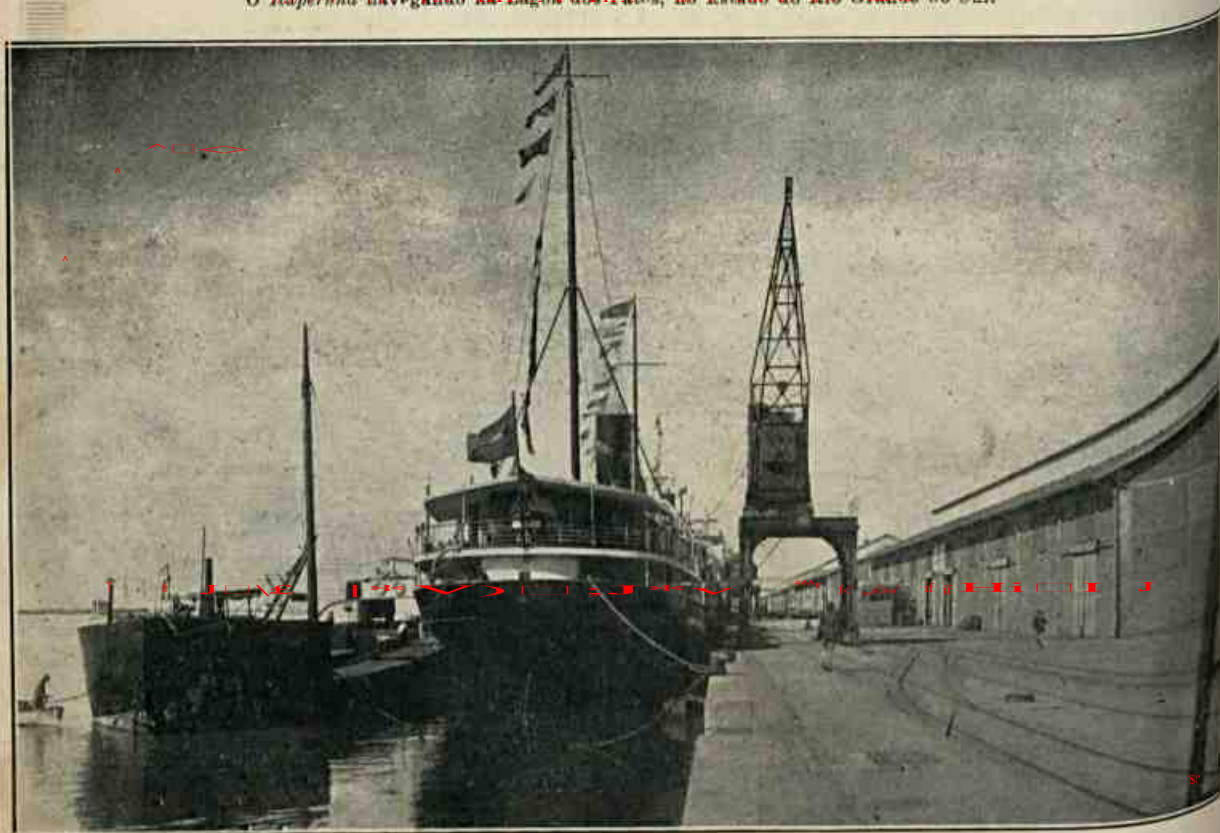
Olha a Montanha Sublime!...
Não pensemos na Desgraça,
Bebamos na mesma taça,
Que a vida se leva assim...
Pois — o *beguin*, quando é forte,
E produz symptomas serios
E' o maior dos mysterios,
Não tem começo e nem fim!...

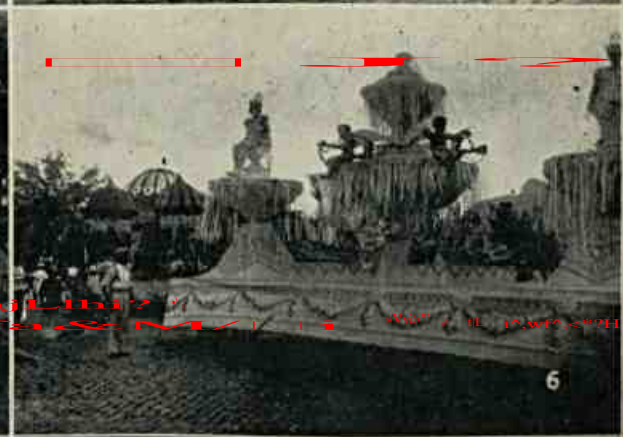
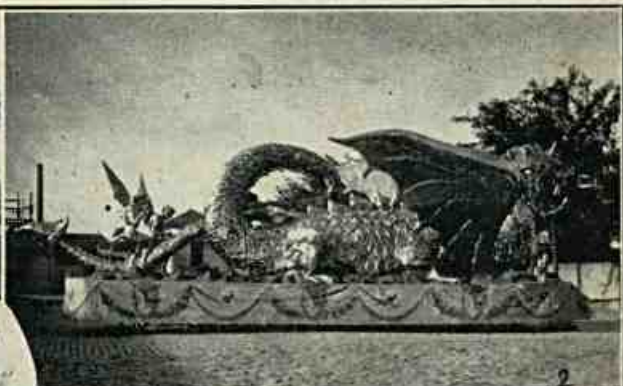
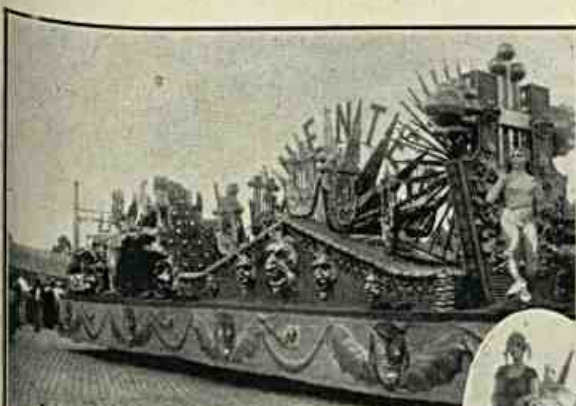
Fica queimando cá dentro,
Que nem fogo de monturo,
Encrenca, sempre, o Futuro,
A vida muda de côr...
E o pobre do apaixonado,
Nas agonias immerso,
Se é burro, faz logo um verso
Sobre as delicias do Amor!...

Mas vamos casar domingo,
Sem pompas e sem festança,
Que isto, em casorios, de dança,
Fatiga a noiva demais...
E o Waldemar do «Binoculo»,
Que escreve com bem malicia,
Dará bonita a noticia,
Como deu dos esponsaes!...

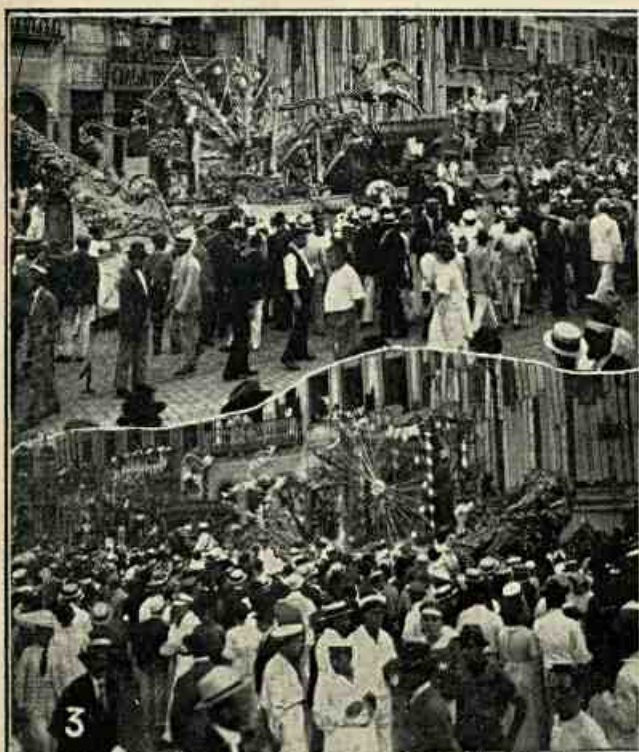
Sopra *o russo*, após! ... Felizes,
Usufruindo uns carinhos,
Como dous pombos juntinhos,
Iremos, emfim, nós dous
«A' Casa Branca da Serra»,
Que eu fitava horas inteiras,
Entre as esbeltas palmeiras»...
... O resto se diz depois...

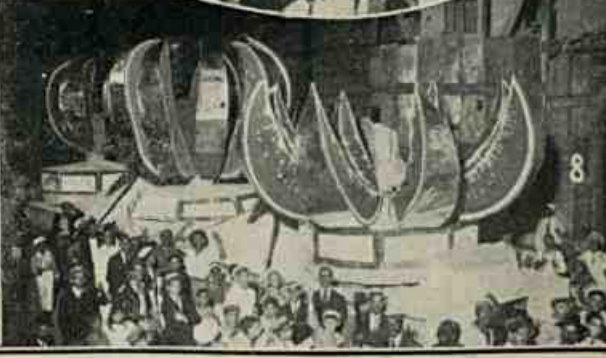
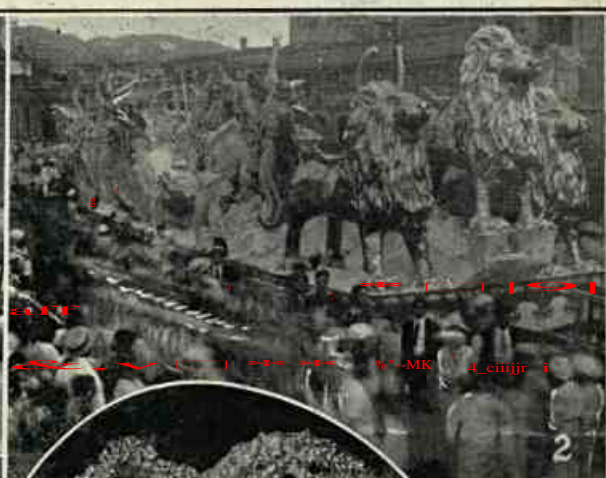
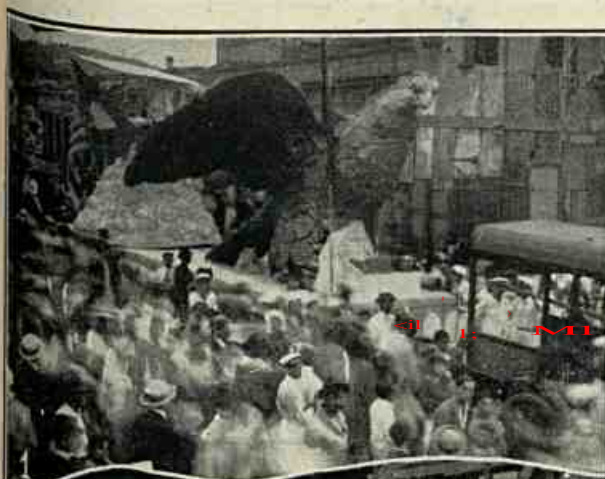
Perto terá um coqueiro,
Sem folhas, esganiçado,
Que, de saudades, coitado,
Tragicamente, morreu...
E tudo será surpreza,
Uma existencia bem doce,
Eu, como se *tu* já fosse,
Tu, como se fosse *eu!*...

FRA DIAVOLO

O *Itaperuna* navegando na Lagôa dos Patos, no Estado do Rio Grande do Sul.

O *Itaquatiá* atracado no grande cáes do porto do Rio Grande do Sul.

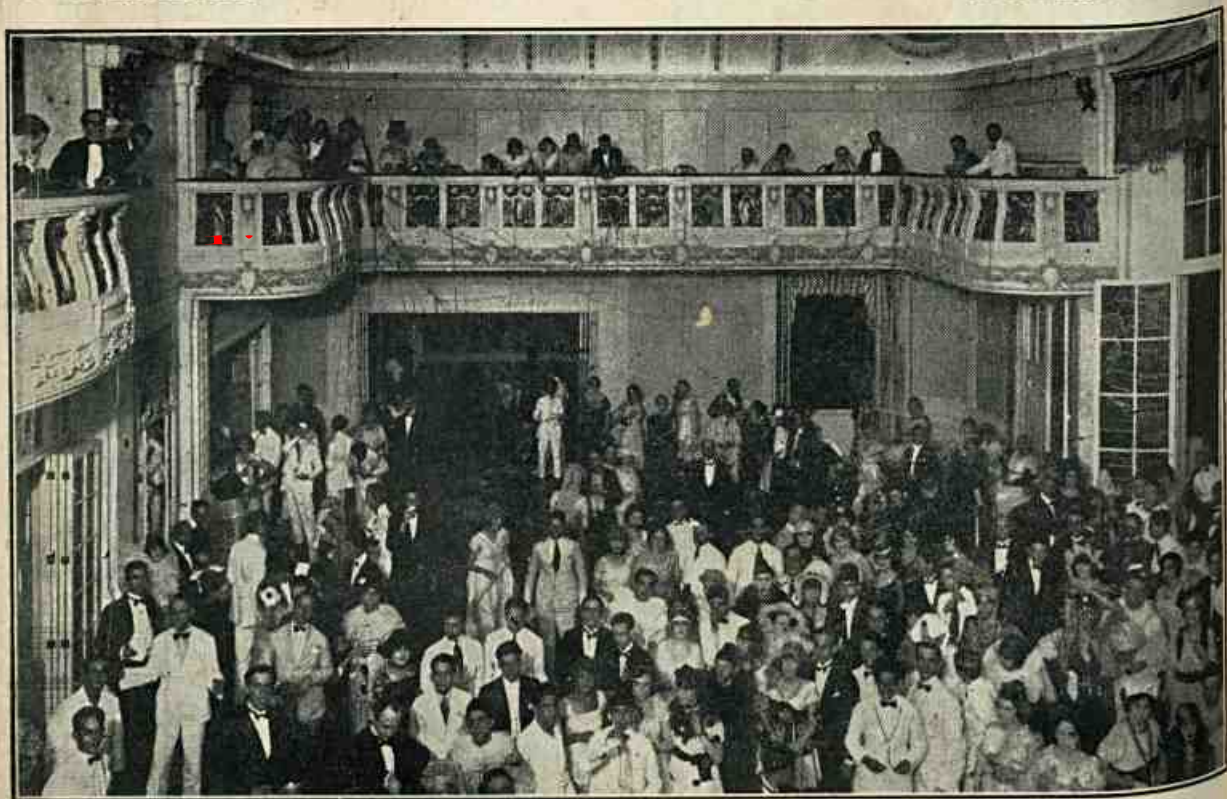
OS PRESTITOS DO CARNAVAL — Tenentes do Diabo

1, 2 e 7 — O carro chefe: *Orpheu nos Infernos*.
3 — *Campeões brasileiros*, carro allegorico.
4 — Carro de homenagem a Santos Dumont e Bartholomeu de Gusmão.

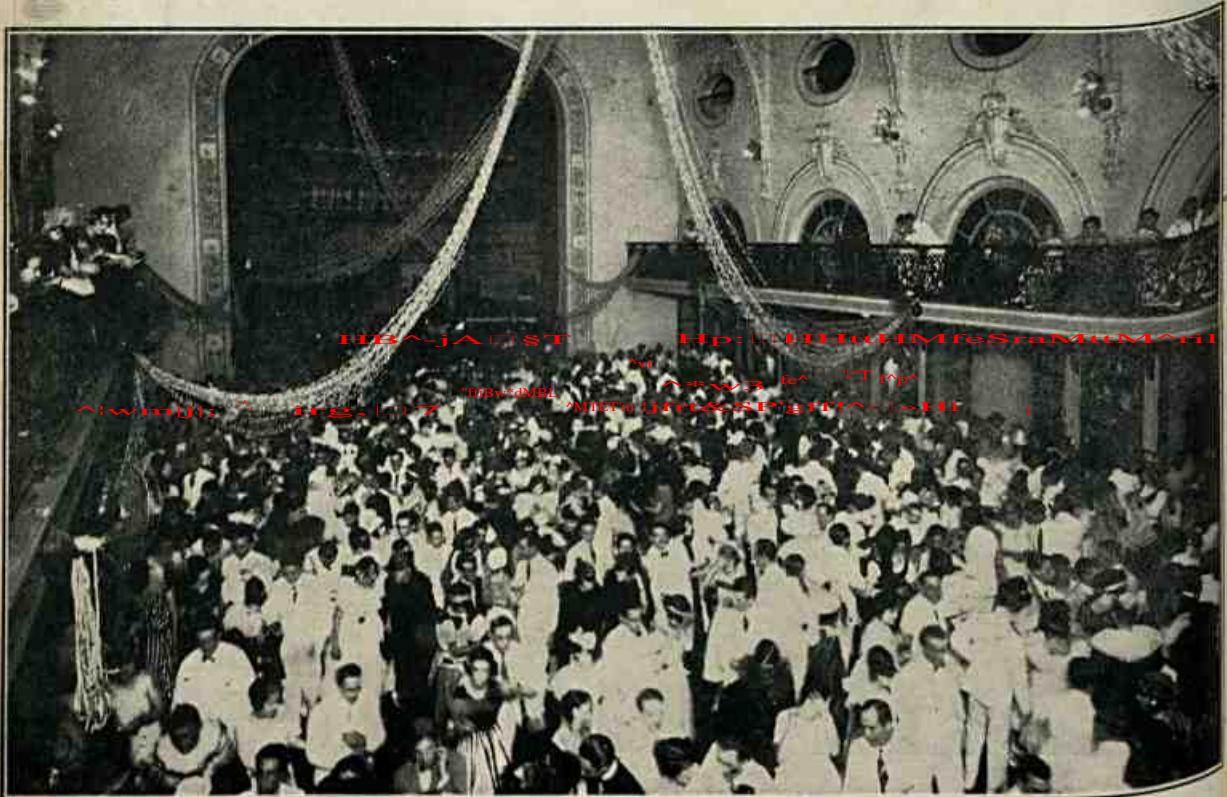
5 — *Os lucivelos*, (abatjours), carro allegorico.
6 — *A Fonte Castalia*, lindo carro de allegoria.
No segundo plano: diavolinas e o grupo dos *8 batutas*, que entre outros acompanharam o prestitos dos *baetas*.

OS PRESTITOS DO CARNAVAL Fenianos

1 e 3 — O carro: *A Rainha do Adriatico*, a bella allegoria sobre Veneza, de André Vento.
2 — *Dominando o mundo*, o carro-chefe dos gatos.
4 — *Visão dantesca*, carro de allegoria.
5 — Carro de critica.
6 — *Noite romantica*, carro allegorico.
7 — O carro de allegoria: *Raios e Coriscos*.
8 — O carro allegorico: *Phantasia Luiz XV !...*

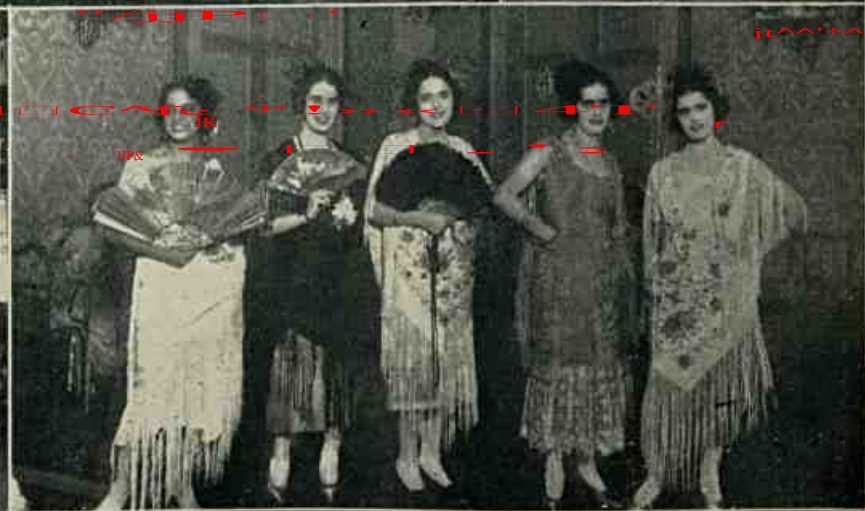
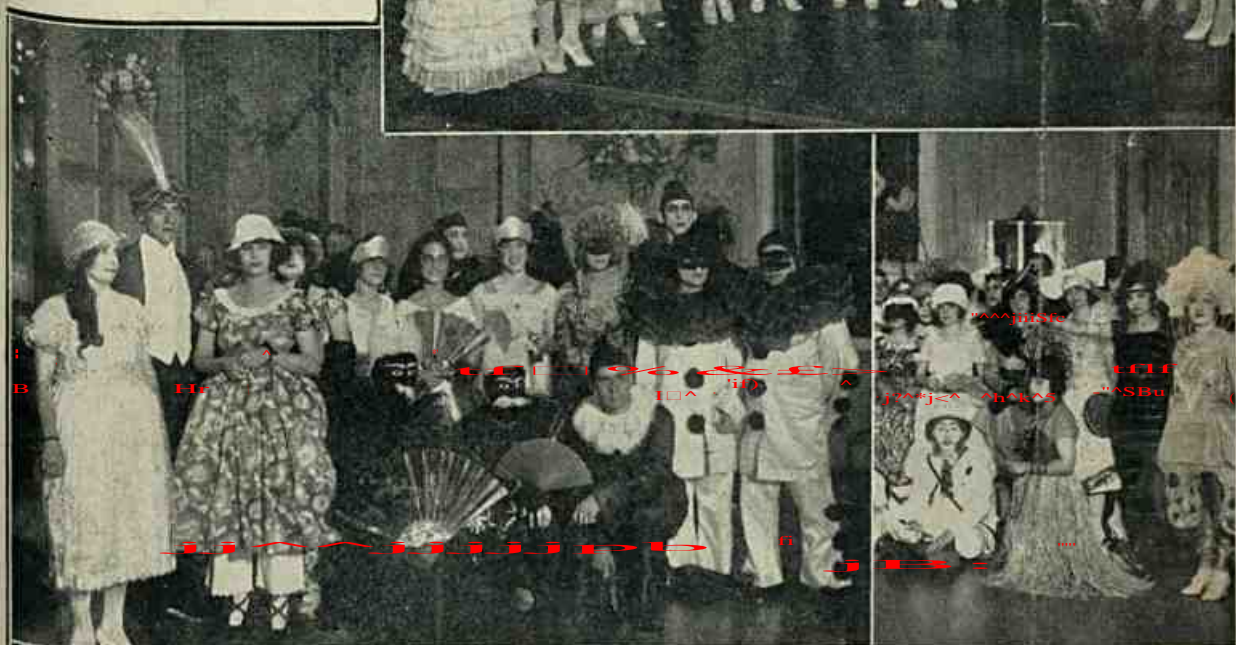
OS PRESTITOS DO CARNAVAL — Democraticos

1 — [illegible] invicta, bella allegoria da aviação nacional, em homenagem a Edú Chaves.
2 — O carro allegorico: *Triumpho do Amôr.*
3 — *Encanto de Flóra*, carro de allegoria.
4 — *Magia das violetas*, allegoria.

5 — *Triste fim de um... pobre diabo*, carro de critica aos *Tenentes*.
6 — *O Papão*, critica á carestia da vida.
7 — A allegoria: *No reino de Neptuno.*
8 — *No seio de Pomona*, carro allegorico.

No Fluminense F. B. Club

Lindo aspecto do bello salão de baile do Fluminense, durante uma das animadas noites carnavalescas.

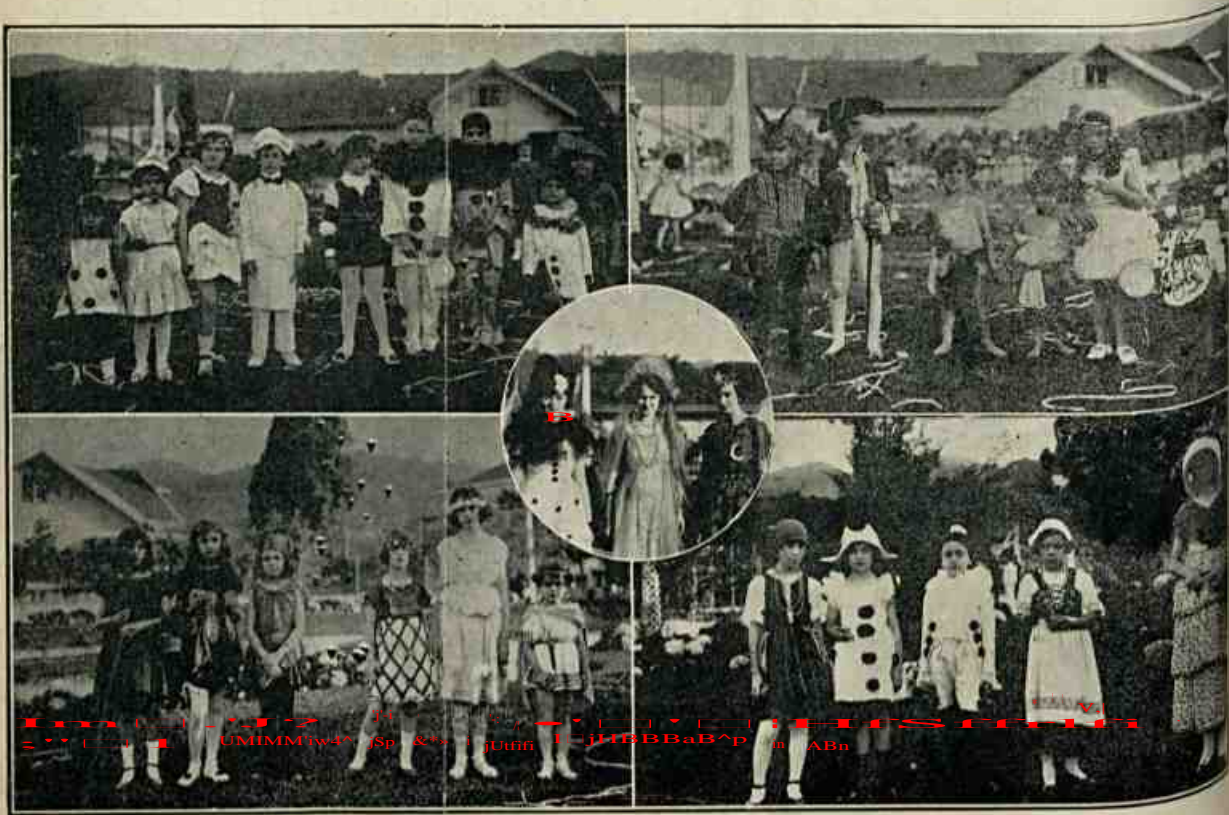
No Club Gymnastico Portuguez

Aspecto geral do baile realizado no sabbado de abertura do reinado de Momo.

O CARNAVAL — No Club de S. Christovam

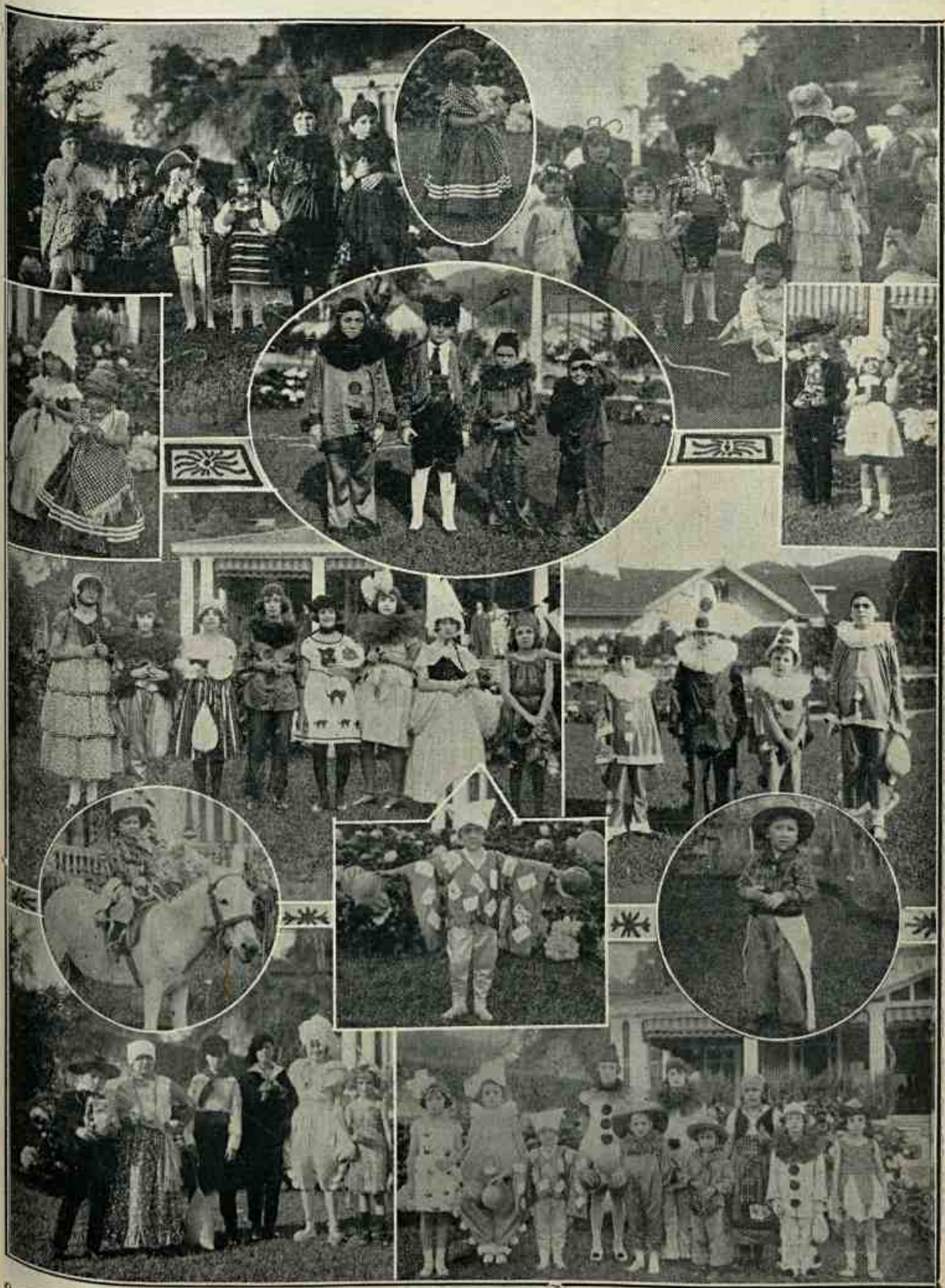
Os bailes familiares do querido club já são tradicionaes na sociedade do Rio. Durante o carnaval deste anno elle foi o centro de diversões preferido por lindas senhoritas e rapazes. As nossas Photographias apanham algumas formosas phantasias e mascarados, durante os festejos de Momo.

A senhorita Laurita Pessôa, gentilissima e graciosa filha do Sr. Presidente da Republica, festejando na semana passada o seu anniversario natalicio, offereceu no Palacio do Governo da cidade de verão, uma encantadora recepção ás suas numerosas amiguinhas.

O lindo *bal de têtes*, então realisado, [illegible] das figuras que, em nossa alta sociedade, fazem o prestigio dos salões [illegible] e a fascinação da sua belleza.

As nossas photographias apanharam alguns aspectos da esplendida reunião em que a senhorita Laurita Pessôa (x) foi incansavel de attenções e obséquios para com os seus convidados.

Aspecto do jardim, por occasião da *matinée* infantil, na segunda feira de Momo.

Grupos de formosas crianças, no *Tennis-Club*, quando alli teve lugar um animado baile infantil.

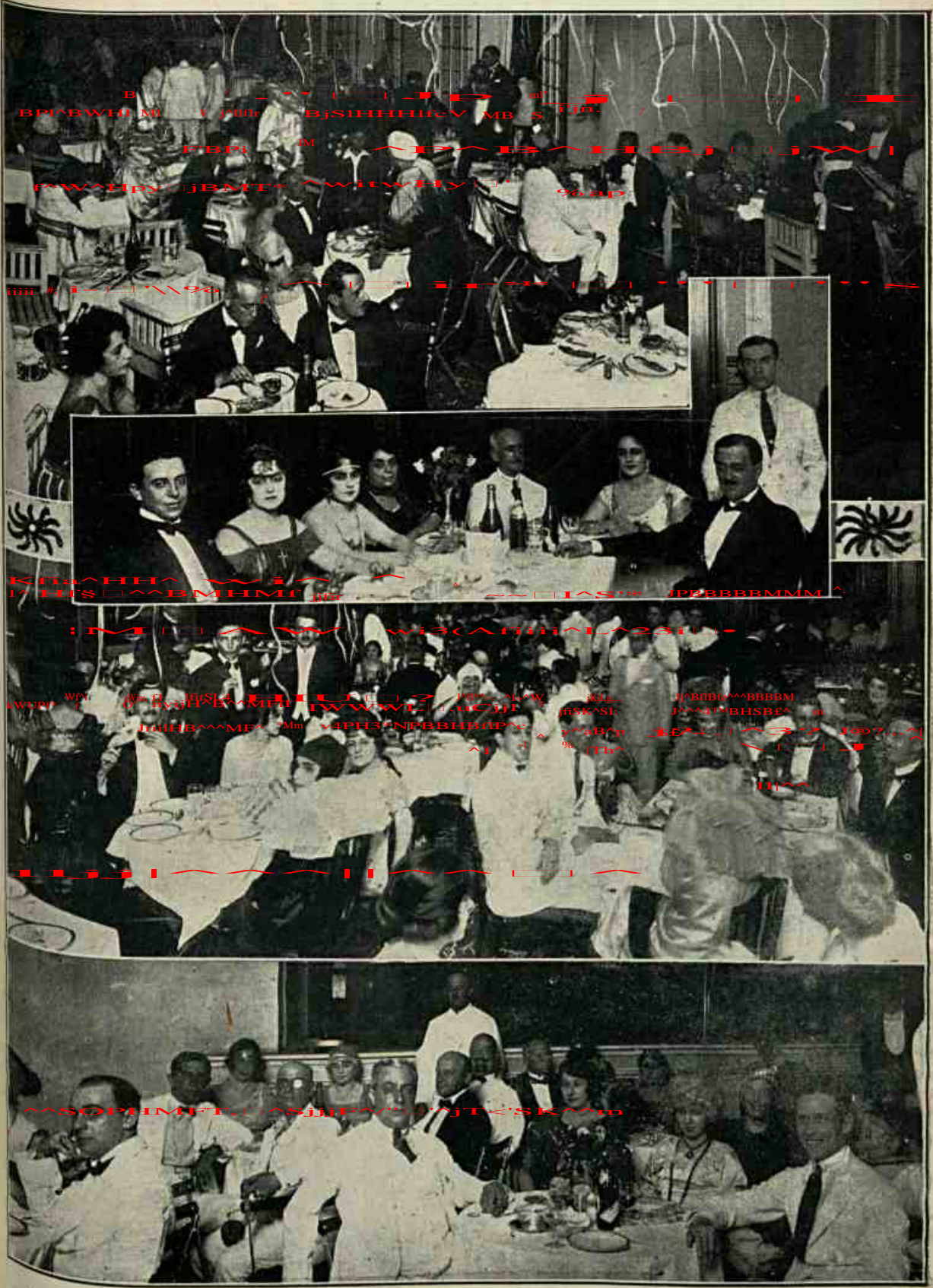
O CARNAVAL EM PETROPOLIS

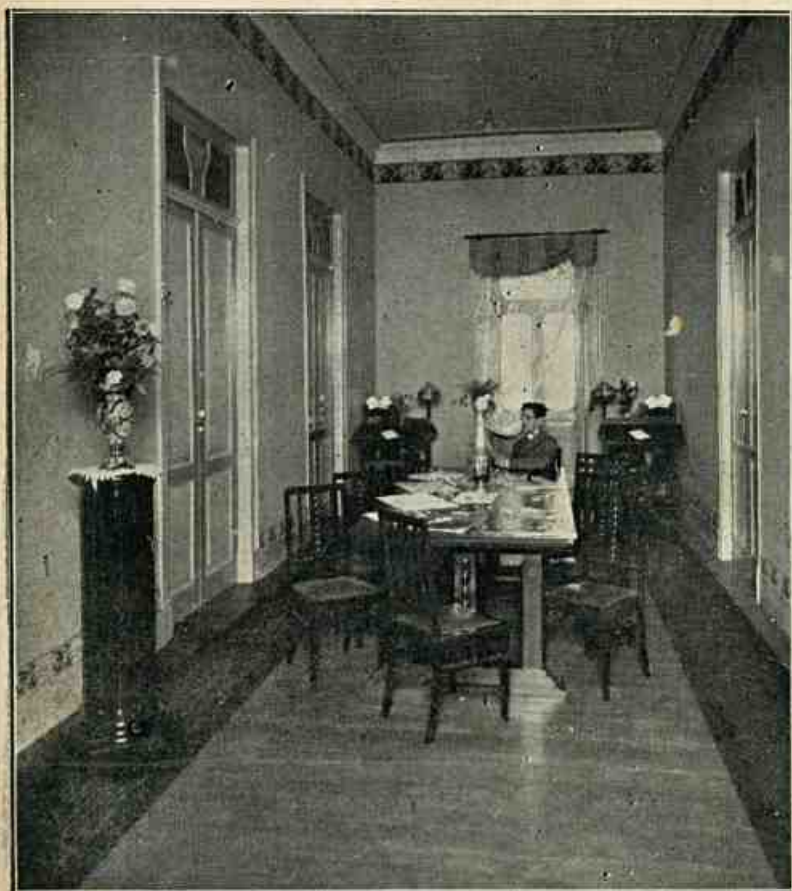
No Tennis-Club

Os mais legitimos representantes das futuras gerações, herdeiros dos melhores nomes da alta sociedade brasileira, destacando-se na matinée infantil, pela riqueza e capricho das phantasias e pelo encanto e doçura das lindas physionomias.

ODEON - **C.IA BRASIL CINEMATOGRAPHICA** Séde: RIO DE JANEIRO—Avenida Rio Branco, 137, 1.° andar
Director-Presidente: F. SERRADOR

Ainda *Hoje* e *Domingo* — Caçadores de Dotes — pela linda e mimosa *Evelyn Greeley* e mais os inseparaveis *Mutt* e *Jeff* em — Lar, meu doce lar.

De *Segunda* a *Quarta*, o primoroso film da soberba e conhecida fabrica franceza *Gaumont* — A Chave do Enygma — e o ultimo numero do *Gaumont Actualidades*.

Na *Proxima Semana*, a diva dos distinctos *habitués* do Odeon — *Alice Brady* em A Bulva.

No Palace-Hotel

Uma das notas mais distinctas e elegantes do Carnaval foram fóra de duvida, as bellas reuniões dansantes do *Palace-Hotel*, durante todas as noites de Momo.—As nossas photographias reproduzem aspectos animados do fino centro de reunião da sociedade. Vê-se no 2º plano, em grupo, á mesa, o Sr. João Gentil de Araújo, director-thesoureiro da *Costeira*, em companhia de sua familia.

A Sala de Leitura do novo e confortável hotel do Rio — Aposento sem pensão de 5$000 a 8$000. Aposento, com pensão de 10$000 a 16$000. Agua corrente em todos os quartos e mobiliário novo, no estylo da Companhia de Grandes Hotéis Centraes.

O gracioso menino Flavio C. Mascarenhas, phantasiado de Pescador napolitano.

MEDALHA

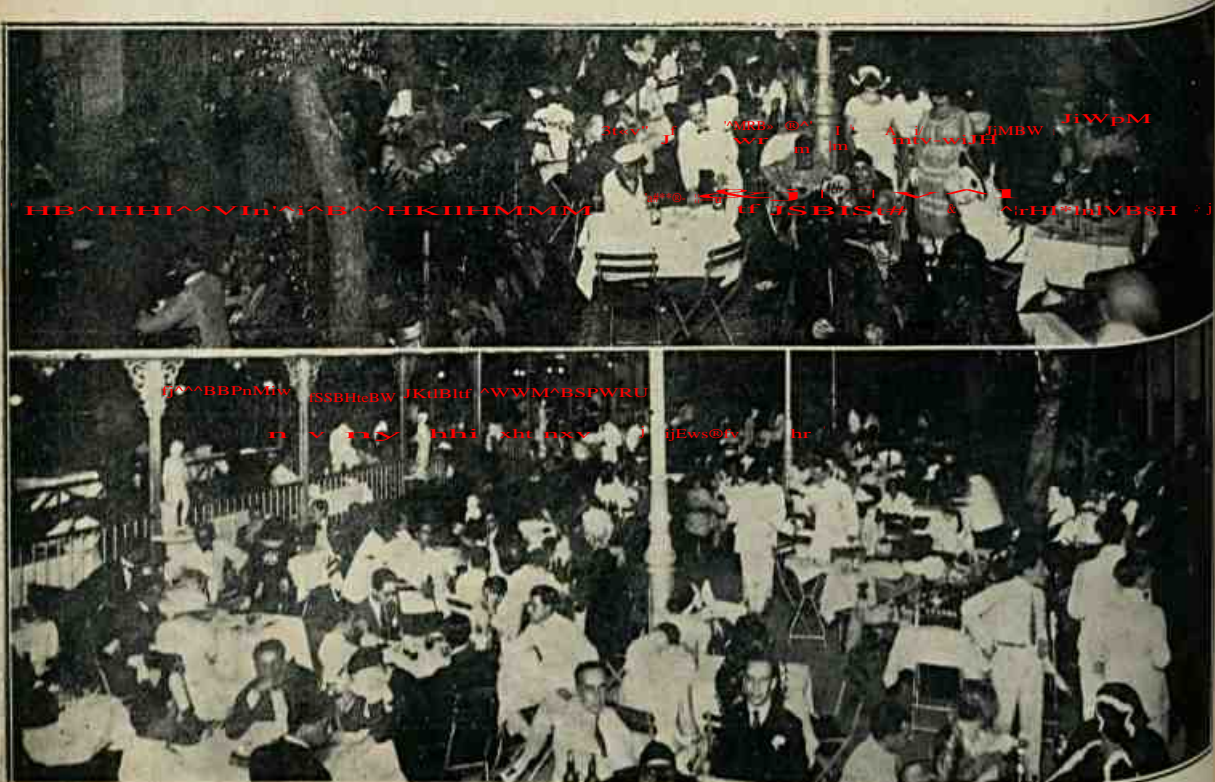
Para Claudio Ganns

Esta, em bronze batida, alta medalha,
— Por algum medalhista de Trajano,
Nos arabescos do cinzel, entalha
Uma effigie de autócrata romano.

Vendo os relevos, de um lavor de malho,
O numismata, na pesquisa ufano,
Sopra a poeira dos seculos grisalha,
Das remotas edades mostra o arcano.

Esta foi moeda... Reluziu o apuro
Nas mãos eburneas de amorosa escrava,
Ou de mercantis de damasco puro.

Esta foi moeda... A' gloria da familia,
O homem, no verso, o proprio nome grava
Entre o medo e a vaidade do porvir.

André Carrazzoni

O CARNAVAL NO HIGH-LIFE — Aspectos, durante as festivas noites de Momo, dos jardins da apreciada casa de diversões.

OS VESTUARIOS ELEGANTES — Um "atelier" da moda

Atelier de alta costura sob a direcção de Mme. Helène Thirouin, á rua dos Ourives, 37, sobrado, onde sua distincta clientella veste-se com bom gosto e por preços modicos.

Outra dependencia do atelier onde se vê Mme. Heléne entre suas gentis auxiliares e o seu Joli, divertimento da sua clientella.

Trepações

Toda a vez que elle a avistava, punha a mão á bocca em forma de corneta para dizer lhe que lhe telephonasse. Ella no emtanto, sorria sempre e nunca lhe telephonou. Um dia um amigo apresentou-os no salão do Fluminense e, depois dum tango, elle murmurou-lhe:

— Porque nunca me telephonou? Fiz-lhe signal tantas vezes!

E ella, perversamente:

— Ah! aquillo era para eu telephonar-lhe? Desculpe, pensei que me perguntava se tocava qualquer instrumento de sôpro...

Elle ficou com a cara deste tamanho!...

Petropolis. Cinema. Fita americana. A' nossa frente Mademoiselle conversava. Apuramos o ouvido. Fallava de litteratura. Surprehendemos a palestra nesse ponto:

— Eu, por mim, do *Quo Vadis*, o pedaço que mais me emociona é quando ao sahir de Roma, á beira da estrada *elle tira o punhal e mata o outro*...

Ih! Mademoiselle, nessa hora o nosso coração tambem ficou apunhalado por uma desillusão!

Mademoiselle parece ter levado em consideração os nossos conselhos e está providenciando para que se realize um encontro onde possa elaborar com aquelle seu admirador as bases de um accordo definitivo. Tudo parece prever que as coisas se realizarão do melhor modo.

Ha, porém, quem affirme que uma de suas amiguinhas talvez fique zangada com tal acontecimento. E essa zanga será tanto mais de extranhar quanto Mademoiselle nunca chegará a conhecer as razões que levarão sua amiga a esse extremo.

Este mundo tem cada coisa exquisita. Não é verdade, Mademoiselle?

No esplendido parque um grupo de moças e rapazes discutiam questões sentimentaes. Uma dellas, a mais ousada, declara, referindo-se a um elegantissimo medico temido pelo poder penetrante dos seus raios vizuaes:

«— O senhor parece ser o rei dos *poseurs*! Porque será?

E elle com aquella calma que o caracterisa, respondeu:

«— Mademoiselle engana se quando assim me julga; no entanto, si o fosse, teria de que, porque todas as moças com quem trato acabam se apaixonando por mim.»

E é verdade! Já andam dizendo por ahi que Mademoiselle tambem está pelo beicinho...

Em uma recepção chic e muito intima conversavam a um canto, duas creaturas de muito espirito e um jovem conhecido pela sua alegria e preciosidade. Uma das moças, apontando para um dos cavalheiros que dançavam, contou então que numa roda viam classificado os seus olhos de «olhos que beijam». Numa resposta muito prompta e muito viva a outra exclamou, com grande pasmo do seu companheiro de palestra:

«— Aquelles olhos não são olhos que beijam e sim olhos que lambem.»

Nós que escutavamos a conversa fugimos a murmurar:

«— Oh! ce qu'elle en a de culot!»

TREPADOR

NO RESTAURANT SUL-AMERICA

Banquete ao Dr. Carvalho Azevedo

Um grupo de amigos e os discipulos do Dr. Carvalho Azevedo, o illustre gynecologista, que commemorou ha dias o seu anniversario natalicio, offereceu ao distincto clinico um lauto banquete. Tomaram parte nessa manifestação de carinhoso apreço os srs. Drs. Lincoln de Araujo, Mario Salles, Miguel Feitosa, Torquato de Godoy, Jayme Cardoso, Azevedo Branco, Sebastião Tamanqueira, Job de Carvalho Azevedo, Coragem, César Agostini e Djalma Moreira, que se vêm na gravura acima, ladeando o homenageado.

VIDA CARIOCA — CASA ABRUNHOSA

Instantaneos tomados á rua da Assembléa, em frente á *Casa Abrunhosa*, sabbado ultimo. A affluencia de senhoras e senhoritas a essa importante casa de calçados é bem explicavel por ser uma das primeiras do Rio nesse genero de negocio.

Azas no Azul O joven jornalista e poeta Mario José de Almeida publicou ultimamente um pequeno e bello livro de versos, dedicado a Hermes Fontes, Nestor Victor, Gustavo Barroso e Medeiros e Albuquerque. O seu suggestivo titulo é *Azas no Azul* e nelle a inspiração do autor vôa formosamente, muito alto.

O sentimento e o pensamento de que o livro está cheio são illuminados pelo brilho duma forma elegante e dum rythmo sonoro e largo. Leve, expontaneo, natural, emocionado, Mario José de Almeida tráe nos seus versos a sua esperançosa e larga alma de moço e bem merece todos os applausos da critica honesta. A's vezes lhe vem um desanimo desdenhoso:

> «A vida é luz, é cinza, é lama, é ouro, é pó...
> Mas para suportar este conjuncto impuro,
> E' preciso ser Christo, é preciso ser Job!...»

Depois, novamente, com as suas azas busca o azul:

> «Dentro do sonho, envolto na esperança
> De inda attingir a placidez celeste...»

Destacamos do seu inspirado livro o poema dos Sapos, o poema do Bem, a visão do Mal, versos ao Sol e o Deslumbramento.

E aqui, sinceramente, cordialmente, lhe deixamos o nosso abraço de felicitações. — *J. N.*

O SPORT NO CEARÁ

O 1.º team do *Ipú Foot-Ball Club*, que bateu o scratch [illegible] brasilense pelo score de 2x0 e o *Poty Foot-Ball Club*, [illegible] pelo score de 8x0. O *Ipú Foot-Ball Club* é hoje o campeão da zona Norte do Estado.

Sobre uma sepultura modesta, num cemiterio, está gravado este elucidativo dizer: «Tinha um visinho que tocava cornetim.»

HYGIENE DA CUTIS

Tratamento e embellezamento do rosto

Eliminação rapida de sardas, manchas, espinhas, etc.
Scientifica alimentação da pelle e desapparecimento das rugas.

"POLLAH"

Da American Beauty Academy, 1748 Melville Av. N. Y. City, U. S. A.

Cutis feia — Espinhas e erupções

Confesso que deixei de sahir e apparecer a visitas, durante bastante tempo, pelo máo estado de minha cutis — espinhas, erupções, pelle aspera; fizeram meu tormento por muito tempo; usei tudo que recommendaram e tudo imaginei me fizesse bem, sem obter o menor resultado. Recebendo, ultimamente, seu folheto *Arte da Belleza*, comecei a usar o seu admiravel producto **Pollah**, e com extraordinaria alegria, vi desapparecerem rapidamente espinhas, manchas, erupções; foram tão admiraveis os resultados e fiquei com a cutis tão bella, que custava acreditar em resultado tão brilhante. Posso garantir-lhes com grande satisfação, que possuo hoje a cutis em estado de primeira juventude. Autorizo a publicação. — *Manuela Monteiro* — Montevidéo, 4 de Julho de 1918.

Na CASA CRASHLEY & C. — Ouvidor 58, e nas principaes perfumarias do Brasil.
Remetteremos gratuitamente o livrinho A ARTE DA BELLEZA, a quem enviar o "coupon" abaixo:

PARA O ROSTO

FARINHA "POLLAH"

(AMENDOAS)

Obteve uma cutis assetinada

Illmos. Senhores — Effectivamente só obtive uma cutis lisa e assetinada depois que abandonei o uso dos sabonetes. Lavando o rosto diariamente com a sua *Farinha Pollah* e applicando o seu excellente *Créme Pollah*, vi acabar-se o engelhado do meu rosto, assim como as espinhas, que com outros crémes sempre foram o meu flagello. Sou sempre grata. — *Joanna Pereira Gonçalves* — (Bahia).

A *Farinha Pollah* amacia a pelle e evita as rugas e asperezas produzidas pelos sabonetes, cujo uso é prejudicial. Muitos estragos produzidos na cutis são causados pelos alcalis e gorduras, materias primas de qualquer sabonete.
A *Farinha Pollah* da American Beauty Academy encontra-se na casa Crashley & C. — Ouvidor, 58 e nas boas perfumarias.

(Fon-Fon) - Córte este "coupon" e remetta - Srs. Repr. da "American Beauty Academy" - R. 1º de Março 151 sobr. - Rio

Nome .... *Cidade* ....

Rua .... *Estado* ....

Jeu de mots Não sei por que motivo ninguem escapa á tentação de fazer trocadilhos ou jogos de palavras (permittam o gallicismo?). Ha nessa incadeira de sons ou de combinações de vocabulos qualquer coisa que profundamente attrahe o espirito de quem escreve prosa ou verso.

Imagine-se que nem o proprio Dante escapou a essa regra geral. No canto treze do *Inferno* se lê este verso:

« Io credo ch'ei credette ch'io credesse. »

Ora, esta serie de palavras que dão um bello effeito litterario, embora incorram no desagrado duma figura grammatical, tem tal encanto que a ella e a combinações semelhantes os maiores poetas classicos não se furtam. O Ariosto a tem no canto nono do *Rolando Furioso*, na vigesima terceira oitava:

« Io credea e credo, e creder credo il vero. »

E, emquanto o Dante vae pensando que o seu companheiro pensa que elle está pensando que as vozes [illegible] nas da floresta dos supplicios vêm de gente que [illegible] occulta, todo o inferno grulha de vociferações e de [illegible] dos. E a repetição crepitante desses versos como que [illegible] pete o estalar dos ramos das arvores em que estão [illegible] formados os condemnados.

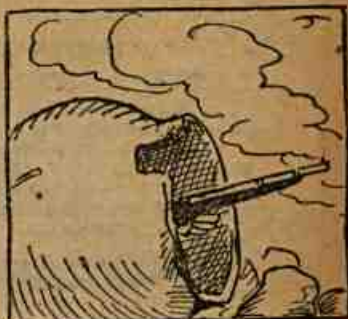
Até em simples *jeux de mots* o lapidario da *Divina Comedia* foi extraordinario.

RABISCOS Quando Edú Chaves, o bandeirante do azul, chegou ao Rio, depois de haver realizado—elle o primeiro—a bella façanha do «raid» Rio-Buenos Ayres, não só as manifestações officiaes foram exiguas, como tambem, do ponto de vista popular, a chegada não foi o acontecimento que era de esperar.

Porque? Não nos recordamos todos nós, do enthusiasmo sincero, vehemente, que fez vibrar os cariocas, á noticia de que Edú alcançára o triumpho magnifico? Seria que deixassemos de dedicar ao grande aviador, que torna ao Brasil em plena irradiação de successo, a mesma sympathia de que tão recentemente davamos tão exhuberantes provas?

Não. E' que nós não sabemos ser persistentes. O nosso enthusiasmo é como o fogo de palha. Vem muito grande mas dura pouco, depressa se consome. Na occasião somos capazes de tudo (Sarah Bernhardt que o diga lá de longe...) mas, logo depois... «ora, já passou, não precisa...»

As festas do Centenário.

— Não se fará muita despeza, não. Que diabo: o meu retrato a oleo, copos d'agua, palitos, guardanapos... e uma sessãosinha de cinema.

Transformações dos costumes.

Como o cynico e paciente Diogenes receberia hoje o senhorio...

Luiz XIV disse a um fidalgo da sua côrte, quando lhe andava mostrando as novas edificações de Versailles:

— Lembra-se que, d'antes, havia alli, um moinho de vento?

— Lembro-me, sim, meu senhor. O moinho já lá não está; mas o vento é que ficou ainda.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro
PAPEL DE CIGARROS do que o
de **BRAUNSTEIN** frères — PARIS

Fornecedores do Estado Francez e das principaes fabricas brasileiras

para PAPEL de CIGARROS em Resmas e Bobinas

Fora de Concurso: LONDRES 1908 — TURIN 1911

Zig-Zag

FUMADORES, exijam em todas as tabacarias o Zig-Zag

OUTOMNO

Gustavo Bandeira, o escriptor e diplomata, filho do saudoso, culto e fino Souza Bandeira, vae dar em breve um novo livro: Contos da Vida. Dessa factura e bella collectanea, que certamente augmentará os meritos litterarios do estreante da Fazenda da Saudade, publicado ha alguns annos, temos o privilegio de revelhar-lhes aqui, em primeira mão, algumas das suas formosas composições. Ellas accrescentarão, agora, um prestigio maior, no terreno das bellas lettras, ao nome de Gustavo Souza Bandeira.

Nessa manhã de fim de outomno, uma corteză, que já fôra bella, teve ao acordar uma impressão de abandono, de medo...

— Haviam dado as onze. A Margot (assim era o seu nome nesse instante) tornou-se triste ao saltar do leito e nos olhos meio enrugados pairou-lhe essa impressão medrosa de abandono...

* * *

Fóra era quasi a entrada do inverno. Folhas amarellas cahiam tristonhamente das arvores onde haviam nascido, passado a sua mocidade, toda a sua vida... Tristonhamente sentiam os primeiros arrepios de morte, quando contra a vontade suas hastes se despregavam do tronco que lhes fornecia a seiva vital, para tombarem saudosas e resequidas no vasto immenso que para ellas se terminava no quasi brusco contacto do solo frio.

Era isto o fim, o fim horroroso, pois eram forçadas ainda a esperar a podridão das chuvas ou a ultima queimadura de um sol quasi frio que as havia de reseccar completamente, tornal-as cinzas, sorver-lhes os ultimos resabios de alma...

Havia mais, coitadas! O supplicio lento de verem ir tombando as outras, as companheiras, e vel-as tombar harmoniosamente... embora resignadas... embora revoltadas.

Era isso que matava as que jaziam desprezadas já pelo chão; assistir ao supplicio enorme, lento das companheiras, ouvir que gemiam, ver que nessa quéda airosa para a morte antes de penetrar no nada, todas lamentavam ainda mais que a tristeza de se sentirem velhas, reseccadas, amarellas (quando haviam sido verdes !), o horror de morrer aos pés do idolo que haviam creado, da arvore que as havia amado durante o tempo em que ainda não tinham soffrido e que não haviam sido obrigadas a morrer de frio...

Como era triste nessas horas de agonia lembrarem-se ellas ou simplesmente sentir que em breve, com a entrada da primavera, outras iriam substituil-as, outras que seriam acariciadas pelo tronco e saudadas pela natureza, que teriam vida igual ás suas... outras que seriam denominadas pelos homens pelo nome generico de folhas, outras que haveriam de morrer no outomno amarello, e que não eram suas filhas... que sempre as ignorariam...

* * *

Margot approximou-se da vidraça, arredou um pouco com os dedos finos de unhas esmaltadas a cortina de renda, encostando a testa pallida no vidro frio.

Seus olhos muito azues, d'esse azul de faiança, perderam-se pela paysagem outomnal, e franzindo os sobr'olhos, Margot deu á physionomia uma attitude pensativa.

... E as folhas cahiam sempre desconsoladoramente...

A' Margot não impressionava essa agonia romantica das folhas, nem lhe arrepiava o epiderme o frio que havia lá por fóra. Incommodava-lhe apenas o silvo do vento nas frestas da janella e a tristeza que sentia provinha dos seus pensamentos.

Sentir-se envelhecer! Como seria bom que seus cabellos conservassem a côr daquellas folhas que cahiam. Hoje já ella havia chorado amargamente.

Vira morrer a sua ultima illusão naquella phrase de espanto que lhe dissera o amante ao sahir: « Que ? já tens cabellos brancos ? E como trazes os olhos enrugados esta manhã !». E elle era tão candido, tinha apenas vinte annos. Era bello, ella amava-o; conseguira ainda amal-o, illudil-o...

...Tinha apenas vinte annos o seu Luiz...

... Como soprava forte o vento. E as folhas a cahir... a cahir sempre desconsoladoramente como motivo do immenso outomno amarello.

* * *

Margot deixou a janella. Para que assistir á quéda das folhas ? Para que ver approximar-se o inverno ? ... « Que ? já tens cabellos brancos ?...» Era a primeira vez que lh'o haviam dito...

Já os tinha de ha muito! Que tristeza sentir-se envelhecer ! Margot deu alguns passos pelo quarto, parou defronte ao espelho, olhou-se. Era o seu unico confidente sincero. Por isso fixou-o longamente, viu os cabellos brancos, viu as rugas que tinha na face, viu que já passára da idade em que os espelhos enganam...

... Era no outomno... Que idade teria Margot? Talvez o espelho o soubesse, mas para que consultal-o? O espelho jamais havia mentido a Margot...

...O vento soprava forte lá fóra e as folhas a cahirem sempre...

.... Era o outomno..........................
....
....

O seu Luiz, o seu querido Luiz, que tinha apenas vinte annos, ao abrir o jornal, pela manhã, viu uma photographia de Margot, com os dizeres classicos :

« Suicidou-se hontem, na pensão elegante de Mme. X, a decahida Margot de tal... »

... Outomno da vida... Margot, assim como as folhas resequidas, se deixara cahir do tronco que lhe havia fornecido a seiva, o ideal do vicio. Margot tivera medo de sentir-se velha para o seu Luiz, que lhe havia descoberto cabellos brancos.

* * *

Mas elle tinha apenas vinte annos; para felicidade sua, muitas Margots, muitos cabellos brancos lhe estavam ainda reservados na vida...

Gustavo Bandeira

Frieza carnavalesca.
Com um calor destes!

Elle — Ora! uma mulher é tão boa como qualquer outra, se não melhor.

Ella — E um homem é tão mau como qualquer outro, se não peor.

Criada moderna.

— Sim, senhora — dizia a cosinheira — concede-lhe os oito dias. Não me agrada, de facto, aquelle mono que vem aqui fazer a côrte á senhorinha.

A patroa — Mas essa é boa, elle vem aqui para encontrar a senhorinha; que diabo tem você que vêr com isso?

Brigida — Eu bem sei disso, mas tenho grande receio que os visinhos pensem que aquelle *bicho* venha aqui para se encontrar commigo.

Os perfumes não podem encobrir a transpiração nauseabunda

OS perfumes mais mais raros e subtis, os pós mais caros, de aroma mais fino e attractivo—só vos beneficiam momentaneamente! Porque não podem impedir ou dissimular a transpiração debaixo dos braços, com a consequente humidade e cheiro desagradável.

Sêde na realidade perfeitos nos vossos primores! Evitae a transpiração debaixo dos braços, tanto a humidade como o cheiro! Resguardae á vossa roupa das manchas da transpiração.

Podeis fazel-o sem damno nem prejuizo com o uso regular da agua de toilette, Odorono.

Usae Odorono duas ou tres vezes por semana. Applicae-o debaixo dos braços com um pedaço de panno. Deixae-o seccar e depois deitae algum pó de talco por cima.

Tereis os sovacos dos braços seccos e sem cheiro em todas as circumstancias. O frasco á vista representa um quarto do tamanho real. Comprae-o ao vosso fornecedor, ou escrevei á Consolidated Commercial Co., Ltd., 108 Rua do Rosario, Rio de Janeiro, Brazil, S. A.

The Odorono Company, —— Blair Ave., Cincinnati, Ohio, E. U. A.

RABISCOS Noite de carnaval. Nas ruas o riso e a alegria. Um clamor barulhento, misturas de vozes e toques de clarins e rufos de tambores e gritos de gaitas sobem e se espalham numa confusão. Foliões brincam e riem á folia louca do reinado de Momo. Carros levando em triumpho a belleza e a graça passam em fileiras intermináveis, num corso deslumbrante. No asphalto, a onda humana move-se lentamente, vencendo distancias em secções. Toda uma immensa alegria se irradia de todos os cantos.

Olhos no chão, correndo entre os carros, um homem carregando um grande sacco de aniagem, vae apanhando serpentinas, juntando-as num grande fardo que carrega ás costas. Esse não ri e nem brinca. Não parece triste tambem. Apenas trabalha naturalmente. Não é egoista. Quer apenas as sobras, o resto, o que cáe no chão. Não ri para não perder tempo. O seu carnaval é depois do nosso. Começa na quarta feira de cinzas e vae até... o outro carnaval.

"Grande Cruzada Nacional Contra a Tuberculose".

Todo o homem e mulher consciente de seus deveres não pode deixar de contribuir para o bem da collectividade

PERDERMIS — Um grande preparado nacional — Com o nome que serve de titulo a esta nota o Sr. F. Rocha acaba de baptisar um excellente preparado de sua invenção, cuja efficacia está sendo diariamente comprovada. Perdermis é um medicamento antiseptico para a pelle, que pode ser considerado um dos melhores entre os seus congeneres. Faz desapparecer por completo pannos, manchas, sardas, espinhas, cravos, brotoejas, botões. Cura feridas e molestias da epiderme, extingue caspas e destróe os parasitas e microbios mais recalcitrantes.

Não contem, ademais, nenhuma substancia toxica, nociva á saúde e suas fricções não causam o menor incommodo. Allivia dôres e limpa a pelle e o couro cabelludo, completamente. Licenciado e approvado pela Saúde Publica, encontra-se á venda na Pharmacia Solimão á rua S. José 112.

⁂

Numa *soirée* musical, em Nova York, um pianista, depois de ter executado um interminavel solo de piano, teve um deliquio, e cahiu como morto. Immediatamente, um ouvinte precipita-se a acudir-lhe, pega num copo d'agua e, aspergindo-a com algumas gottas, faz-lhe retomar os sentidos. Em seguida, exclama: «Agora, o outro doente!» — e despeja o resto da agua dentro do piano.

Saltimbancos

Fui um destes dias a um espectaculo de circo no Leme.

Assisti a palhaçadas, exercicios de picadeiro a cavallo, trapezio, athletismo, exhibição de cães sabios e de animaes ferozes. Por ultimo vi uma scena que me causou a maior dó. Uma pobre menina triste, de olhos profundamente doloridos, fez horriveis contorsões deante do publico, deslocando todas as suas juntas.

Pobre creança reduzida a um trapo pela exploração dos saltimbancos! Pobre creança sem defesa de quem um pae deshumano ou exploradores sem coração estragam a saude e a vida, para com a ruina da sua mocidade ganharem dinheiro!

E por que não ha um remedio legal contra isso? Se o trabalho dos menores nas fabricas está hoje em dia, em quasi todo o mundo, regulamentado, porque não haver uma lei que impeça ás creanças os duros e ignobeis trabalhos dos circos de cavallinhos?

NOTAS INFANTIS

Juracy Ribeiro, nossa leitorasinha de Copacabana, e Carlinhos, filho do Dr. Carlos Sanzio, de Juiz de Fóra.

"Grande Cruzada Nacional Contra a Tuberculose"

Gastar dinheiro com a saúde publica, é empregal-o e a juro alto.

O REGULADOR

MEDICAMENTO DO DR. SIQUEIRA CAVALCANTI

Não tem rival para todos os incommodos de Senhoras e Senhoritas, motivados por falta e irregularidades na menstruação suppressão repentina desta, máu cheiro que acompanha etc. [illegible] rapido nas *colicas uterinas* etc. Faz cessar qualquer secreção morbida do utero, tonificando-o. Medicamento que não tem competidor, pela efficacia, facilidade de uso e ser inteiramente inoffensivo. Os prospectos que acompanham os vidros trazem numerosos attestados de medicos especialistas e de no-[illegible].

Preservativo da ERYSIPELA

DO Dr. SIQUEIRA CAVALCANTI

— Alô... quem falla?

— Senhora como passa de saude e todos d'ahi?

— Optimo. Papae ? ficou completamente bom daquella maldicta erysipela que o perseguiu ha annos com o *Preservativo do Dr. Siqueira Cavalcanti*, receitado pelo nosso medico, que a fez abortar promptamente.

— Sim...

— Na Drogaria Baptista, Ourives 30.

Medicamentos que não têm competidor

Pela efficacia, facilidade de uso e completamente inoffensivos. — Innumeros attestados «reaes» e cartas valiosas de especialistas notaveis, além da opinião das innumeras pessoas salvas, provam a efficacia desses prodigiosos e inoffensivos medicamentos! — Depositarios: DROGARIA BAPTISTA, Ourives, 30. A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Conforto POR dentro
Estylo POR fóra

ARISTOCRATA NA QUALIDADE
DEMOCRATA NO PREÇO

E'

O AFAMADO

ANATOMICO

CALÇADO

Rua da Uruguayana 84

Rua da Carioca, 8, 34 e 40

Alfaiatarias e Gravatas

Almeida Rabello, r. Uruguayana, 94, t. 1264 n.
Vasconcellos & Abreu, rua do Rosario, 131.
A. L. Oliveira, 7 de Setembro, 92, sob. t. 6247 c.
Alfaiataria Casa Gomes, Lavradio, 10, t. 2770 c.
Lauria Gravatas, rua S. José, 67, t. 4382 c.
Vilarinho, rua do Ouvidor, 130. t. 1[illegible]6 n.

Bancos Extrangeiros

Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud, rua da Quitanda, 117.
Banco Hollandez da America do Sul, rua da Candelaria n. 21, t. 1028.

Bancos Nacionaes

Mercantil do Rio de Janeiro, 1º de Março, 67.

Caixas de Papelão

Diniz C. Viegas, Avenida Passos, 40, t. 1302 n.
P. de Lemos, r. B. Bom Retiro, 484 t. 1027 v.

Calçados

Casa da Onça, rua Uruguayana, 72, t. 610 c.
Casa Fauraude, rua Uruguayana, 74, t. 1040 c.
Casa do Gallo, rua da Assembléa, 59, t. 86 c.
Pereira Bastos, rua Ouvidor, 67, t. 3241 n.
Sapataria Ideal, rua da Carioca, 50, t. 2636c.
Casa do Bastos, r. Uruguayana, 19-20, t. 2616 c.
Casa Guarany, Sete de Setembro, 122, t. 4445c.
Au Bijou de la Mode, rua Carioca, 80, t. 3660 c.
Sapataria Londres, r. Ouvidor, 155, t. 5404 n.
Casa Avellar, rua de S. José, 106, t. 471 c.
Sapataria Bristol, rua de S. José, 110, t. 1062 c.
Sapataria Trianon, r. S. José, 118, t. 2863 c.
Casa Luiz XV, r. da Assembléa, 92, t. 4716 c.
Calçado Atlas Companhia Industrial e Importadora Atlas. — Ouvidor, 176, t. 2989 n. Uruguayana 84, t. 4064 c. Carioca, 8, t. 1294 c. Carioca, 34, t. 670 c. Carioca, 40, t. 2743 c. M. Floriano, 132, t. 6713 n. M. Floriano, 134, t. 1308 n. Estacio de Sá, 69, t. 1960 v. Sen. Euzebio 3, t. 497 n. L. Machado, 2, t. beira-mar 2. Fig. Mello, 372 t. 2922 v.

Cafés e Fabricas

Café e Bar S. Paulo, Avenida Rio Branco, 129.
Café Universo, r. Rodrigo Silva, 18, t. 4154 c.

Canetas-Tinteiro

Casa Stephen, rua de S. José, 117, t. 508 c.

Casas Especiaes de Fructas

Casa Ferreira — Fructas frescas e artigos de frigorifico. Assembléa, 95, telep. 3787 c.
Maia Marques & C., Artigos frigorificos, rua Sete de Setembro, 52, teleph. 2199 c.

Chapelarias

Almeida Rabello, rua Uruguayana, 94, t. 1264 n.

Chá, Cêra e Sementes

Gonçalves, Corrêa & Cl, G. Dias, 89, t. 5373 n.
França Gomes, rua Ouvidor, 21, tel. 2308 n.
Casa Japoneza, rua da Quitanda, 46, t. 2079 c.
Alberto, Costa & C., Assembléa, 12, t. 1904, c.

Cirurgiões Dentistas

R. B. von Planckendels, Floriano Peixoto, 41.
Dr. Octavio B. Alvaro, 24 de Maio, 74, t. 1196 j.

Seguros de Vida, Ter. e Maritimos

União dos Varejistas, r. 1º Março, 37, t. 862 n.

Drogarias e Pharmacias

Drogaria Sul-Americana, Silva Gomes & C., Rua Primeiro de Março, 149 e 151. Deposito: Becco do Bragança, 12.
Pharmacia Silva Araujo, r. Primeiro de Março n. 11, t. 3016 n.
Rodolpho Hess & C., Casa Huber, r. 7 de Setembro, 61 e 63, t. 1918 c. Importação directa.
Pharmacia e Drogaria Granado, rua Primeiro de Março, 14, 16 e 18 — Succursaes: rua Visconde do Rio Branco, 31 e rua Conde Bomfim, 302 e 304.
Pharmacia Gomes, Uruguayana, 27, t. 5676 c.
Pharmacia Rio de Janeiro, Boulevard 28 de Setemb. 236, t. 1553 v. para noite 5788 v.
Silva Barbosa & C., rua Buenos Ayres, 149. Preços modicos. Telephone 1043 Norte.
Affonso Corrêa & C., Andradas, 5, t. 3558 n.
Phar. Londres, Gen. Camara, 207, t. 3430 n.

Engenheiros e Constructores

Antonio Jannuzzi & C., escriptorio technico: Avenida Rio Branco, 144, t. 773; escriptorio commercial: praia de Botafogo n. 20, t. 349 s. Morro da Viuva.

Floricultura e Avicultura

Floricultura Barbacena, Assembléa, 113, t. 1837 c.
A' Avicultora, r. Rodrigo Silva, 28, t. 2137 c.

Hoteis e Pensões

Belgica, Pensão, rua das Larangeiras, 47.
America-Hotel, rua do Cattete, 234, t. 407 b. m.
Hotel Avenida, Avenida Rio Branco, 152, 162.
Hotel Globo, rua dos Andradas, 19, t. 1833 n.
Rio Palacio-Hotel da Comp. de Grandes Hoteis Centraes, largo de S. Francisco, t. 61 n.
Fluminense-Hotel, Praça da Republica, 207-209.

Joalherias e Relojoarias

Oscar Machado, Ouvidor, 101 e 103, t. 2367 n.
Relojoaria Seleta, rua do Hospicio, 16.
Joalheria Adamo, Ouvidor, 98, t. 2566 n.
A Pendula do Cattete, rua do Cattete, 60.
Casa Hugo Brill, pedras preciosas brasileiras e joalheria. Avenida Rio Branco, 112.
Cotia & Dantas, rua do Ouvidor 69, t. 6625 n.

Leiterias

Leite Infantil Rua Gonçalves Dias, 73. Telephone Norte 3820
Leiteria legitima Italiana, Cattete, 25, 4114 b. m.
Leit. Mineira, S. José 113. G. Cruzeiro, t. 3110c.
Leit. Parisiense, r. V. Sta. Izabel, 3, t. 50 v.
Leiteria Palmyra, r. Ouvidor, 146, t. 1806 n.

Livrarias

Livraria Drummond Rua do Ouvidor, 76. Rio de Janeiro

Mantimentos e Molhados Finos

A' Despensa Fidalga, r. do Cattete, 23, t. 1830 c.
Armazem Progresso, Cattete, 27, t. 3751 b. mar.
Armazem Carioca, P. B. Drumond, 33, t. 1820v.
Arm. Estrella, Visc. Sta. Izabel, 2, t. 3662 v.
Arm. do Chico, Barão de Cotegipe 71, t. 6101 v.

Material Photographico

Casa Bertea, Marco F. Bertea, End. Teleg. Osiris, r. 7 de Setembro, 145, t. 5385 c.

Moveis e Tapeçarias

Au Confortable, rua Sete de Setembro n. 32.
A. Pinto & C., rua da Quitanda, 72, t. 3004 c.
Alfredo Nunes & C., Carioca, 65 e 67, t. 5971 c.
Le Mobilier, rua Chile, 31, t. 890 c.
A Idea, F. Veiga & C., S. José, 74, t.
Casa Alves, rua dos Andradas, 51, t.
Casa Guanabara, rua do Cattete, 86, t.
Mobiliaria Chic, r. 7 Setembro, 105, t.
A. F. Costa, rua dos Andradas, 77, t.
Casa Verde, Senador Euzebio, 88, t. 4010

Navegação

Companhia Commercio e Navegação, Avenida Rio Branco, 110, telep. 1904 norte

Padarias

Padaria e Conf. Franceza, S. José, 89, t.
Padaria Central, Boul. 28 Set. 286, t.
Boulangerie Française, Rosario, 149, t.
Padaria e Confeitaria «Hungria», Travessa de S. Francisco de Paula, 30, teleph.

Papelarias e Officinas Graphicas

Papelaria Nunes, rua da Quitanda, 61, t.
Papelaria Brazil Rua da Quitanda, telephone 1769
Oscar N. Soares, rua dos Ourives, 60, t.
Livr. Pap. Azevedo, Uruguayana 29. Deposito e escr. Sen. Dantas 104-120, t.
Impressões e Gravuras, Av. Passos 40, t.

Papeis Pintados

A Casa Santos é na Rua da Assembléa [illegible] da Rua da Quitanda. Tel. 797 Central

Penhores

Comp. Aurea Brasileira, Av. Passos 11, t.

Perfumarias

C. Baziz & C., Avenida Rio Branco, 131, t.
Perfumaria Silva, r. do Theatro, 9, t.

Pharmacias Homœopathicas

Grande Laboratorio Homœopathico J. F. de Filho, rua da Quitanda, 135.
Almeida Cardoso & C., r. M. Floriano 11, t.
Labor. Homœopathico Dr. Francisco [illegible] Boulevard 28 Setembro, 283, t.

Pianos e Musicas

Casa Arthur Napoleão, Av. Rio Branco, 122
Casa Oliveira, rua da Carioca, 48, t.

Restaurants e Bars

Restaurant La Toscana, r. S. José, 65, t.
Lisbonense — até 1 h. Assembléa 109

Roupas Brancas

Camisaria Franceza, Avenida Rio Branco,
A Gloria do Brasil, rua da Carioca, 3, t.

Uniformes Militares

Pisanti & C., rua da Quitanda, 35, t.

Vinhos, Conservas e Confeitarias

A. Rial — Adega Rio Grandense, rua 7 de Setembro, 77, tel. 455 central.
Conf. Villa Izabel, Boul. 28 Set. 206, t.

Xaropes e Licores Finos

M. Gérla & C., rua de S. José 48, t. 837

OS GRANDES ARMAZENS DA ROYAL STORE

Secção de chapéos para Senhoras

Secção de tecidos de lã

Secção de tecidos de algodão

Secção de Sêdas

Secção de meias para Senhoras

Secção de roupas brancas para Senhoras

Secção de Armarinho

Officina de costuras

Executamos qualquer encommenda

MOVEIS DE LUXO

Secção de Moveis de estylo

Secção de Tapeçarias

Secção de Cortinas de filó

Secção de abatjours de sêda

Secção de tapetes da Persia

Secção de guarnições de bronze

Dispomos de pessoal habilitado para revestimentos e ornamentações.

Attendemos á residencia.—Fornecemos Ornamentos.

87 - Ouvidor - 189 —::— Telephone N. 6717

Com sua escova de dentes,
dois minutos ao dia,
empregando só a pasta

COLGATE

obterá dentes eguaes
aos meus

COLGATE & C.IA
New-York